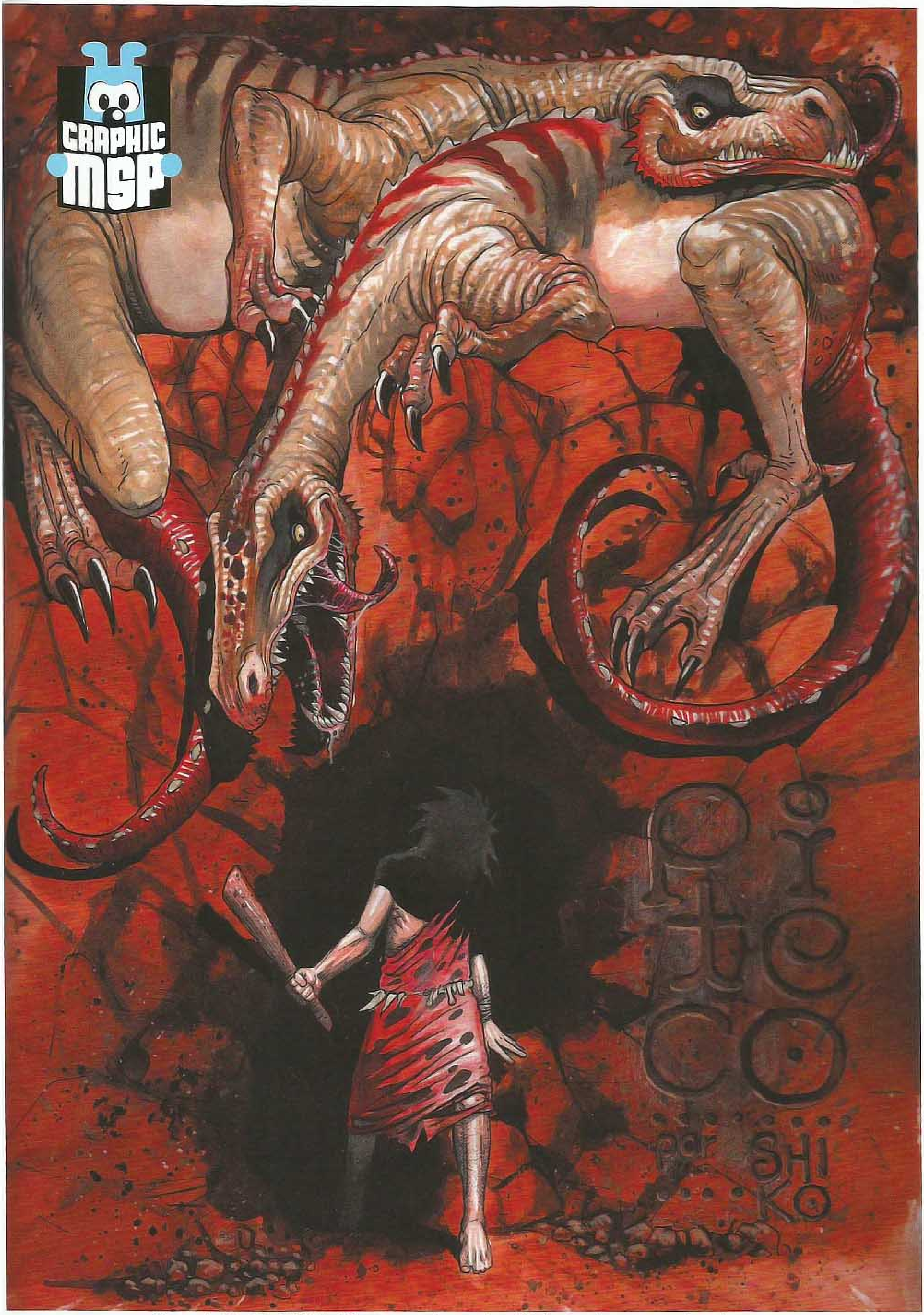
GRAPHIC MSP
PITECO
POR SHIKO
INGÁ
MAURICIO DE SOUSA EDITORA
PANINI COMICS
OS INVISÍVEIS-SQ



Teaser da *Graphic MSP* do Piteco, quando o projeto foi divulgado, em novembro de 2011.

PANINI BRASIL LTDA.
Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins
Diretor Administrativo e Financeiro: Roberto Augusto Bezerra
Diretor Comercial, Marketing e Publicações: Marcio Borges

PITECO·INGÁ

Novembro de 2013

EDITORIAL
Gerente de Publicações / Editor-Chefe: Érico Rodrigo Maioli Rosa
Editores Seniores: Emerson Agune, Levi Trindade / **Editora-assistente:** Tatiana Yoshizumi
Designers: Henrique Ozawa, Jaqueline de Lima, Marcos R. Sacchi, Tatiana Josefovich
Produção Editorial: Alex Yamaki / **Auxiliar Administrativo:** Amanda da Silva

COMERCIAL E MARKETING
Gerente: Marcelo Adriano da Silva
Analista de Marketing: Bruna Marcela Rodrigues
Consultor de Assinaturas: Rodrigo Lopes Neto
Publicidade: Rifs Comunicação - Iracema Vieira, Rubens Fukui
Tel.: (11) 3062-0961 / 3088-6738 - comercial@rifs.com.br
Assessoria de Comunicação: Litera - imprensa.panini@litera.com.br

PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PRODUÇÃO
Gerente Industrial: Edson Aprijo de Farias
Impresso na Pancrom Indústria Gráfica

DISTRIBUIÇÃO
FC Comercial e Distribuidora S/A. - R. Dr. Kenkiti Shimomoto, 1678, sala A, CEP 06045-390 - Osasco - SP

Graphic MSP é uma publicação da Panini Brasil Ltda. **Administração, Redação e Publicidade:** Alameda Caiapós, 425 - Centro Empresarial Tamboré - CEP 06460-110 - Barueri - SP - Brasil. © 2013 Mauricio de Sousa e Mauricio de Sousa Produções Ltda., todos os direitos reservados - www.turmadamonica.com.br. Direitos desta edição no Brasil e em Portugal reservados à Panini Brasil Ltda. As histórias, personagens e nomes apresentados nesta revista, bem como suas distintas semelhanças, salvo quando indicado, são propriedades da Mauricio de Sousa Produções e publicados sob sua licença. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data desta edição: novembro de 2013.

MAURICIO DE SOUSA EDITORA

Estúdios Mauricio de Sousa
Presidente: Mauricio de Sousa
Diretoria: Alice Keico Takeda, Mauro Takeda e Sousa, Mônica S. e Sousa, Yara Maura Silva

Direção de Arte: Alice Keico Takeda

Gerente Editorial e Mutimídia: Rodrigo Paiva

Editor: Sidney Gusman

Editor de Arte: Mauro Souza

Designer Gráfico e Diagramação: Mariangela Saraiva Ferradás

Redator: Lielson Zeni

Revisão: Daniela Gomes

MERCHANDISING
Diretora Executiva: Alice K. Takeda. **Designer:** Emy T. Y. Acosta. **Desenhos:** Denis Y. Oyafuso. **Arte-final:** Clarice Hirabayashi, Marco A. Oliveira, Romeu T. Furusawa. **Comercial: Diretora:** Mônica S. e Sousa - monica.sousa@turmadamonica.com.br. **Gerente de Produtos Editoriais:** Rodrigo Paiva. **Gerente de Promoções:** Evandro Valentini. **Projetos Especiais: Diretor:** Abel Mesquita Zambom. **Internet:** Marcos S. e S. Saraiva. **Internacional: Vice-Presidente:** Yara Maura Silva. **Diretora:** Mayra C. Silva. **Teatro: Diretor:** Mauro Takeda e Sousa. Tel.: (11) 3613-5031. **Exposições:** Jacqueline Mouradian. **Comunicação Integrada:** Ivana Mello, Bruno Boscolo, Daniela Gomes, Érica Rossini, Marcos Costi, Therezinha S. Branco. Tel.: (11) 3613-5055.

Supervisão Geral: Mauricio de Sousa

Instituto Mauricio de Sousa:
instituto@institutomauriciodesousa.org.br

© 2013 Mauricio de Sousa Produções.
Todos os direitos reservados.

www.turmadamonica.com.br
e-mail: msp@turmadamonica.com.br

Disk Banca Números atrasados poderão ser adquiridos diretamente com o seu jornaleiro, havendo estoque disponível, pelo preço da última edição.

Digitalização: Azazel Pistis
Restauração: Vanessa_Arlequina

Foi um rio que passou na vida do Piteco...

Este álbum em suas mãos conclui o primeiro ciclo do projeto *Graphic MSP*. E, depois de *Astronauta – Magnetar*, de Danilo Beyruth, de *Turma da Mônica – Laços*, dos irmãos Vitor e Lu Cafaggi, e de *Chico Bento – Pavor Espaciar*, de Gustavo Duarte, *Piteco – Ingá*, do paraibano Shiko, é o famoso encerramento com chave de ouro, com o perdão do clichê.

O Shiko teve uma ideia brilhante para a história: mesclar as características principais dos meus personagens (difícil não se encantar pela sutileza como ele mostrou o amor da Thuga pelo Piteco) à sua origem nordestina. A trama aborda um rio que secou, a migração do povo de Lem e as inscrições rupestres esculpidas na Pedra do Ingá, que existe mesmo, no Agreste da Paraíba. Esses elementos conferem um sabor ainda mais especial à obra.

Isso sem contar a arte! O desenho, a composição dos quadros, as cores, todas pintadas em aquarela, tudo é lindo! Cada vez que o Sidney (Gusman, editor deste projeto) me chamava à sua sala para mostrar novas páginas, minha reação era de completa estupefação. E acho que a dos leitores será igual. Afinal, como não ficar com os olhos vidrados em cada detalhe?

Por isso, no começo de 2013, quando fui a Firenze, na Itália, e conheci o Shiko, que mora lá há alguns anos, cheguei a brincar que ele devia ser a reencarnação de algum grande mestre da pintura.

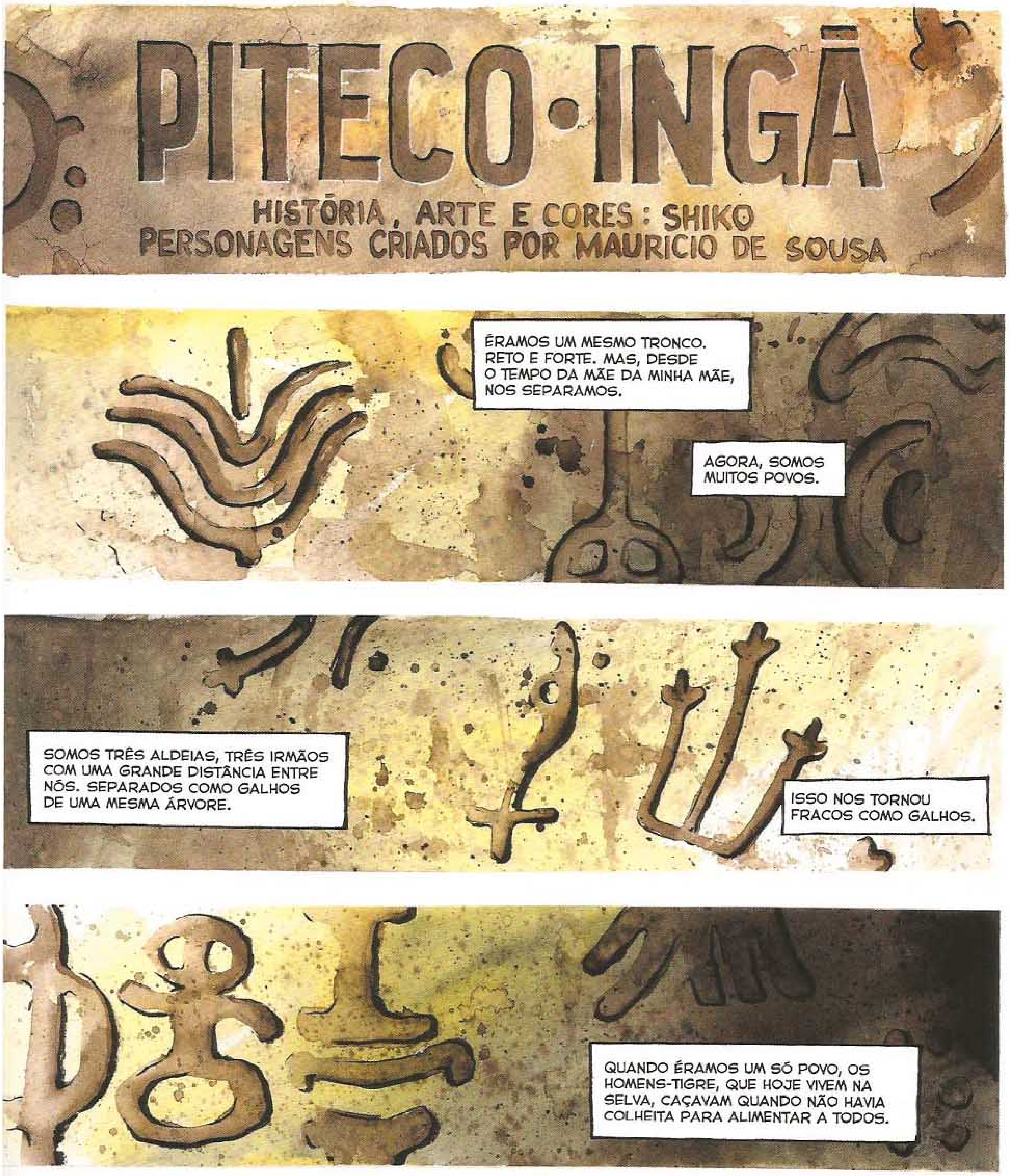
Artista plástico, ilustrador e grafiteiro, o Shiko, até agora, não era muito conhecido do grande público por seus quadrinhos. Que honra poder ajudar milhares de leitores do Brasil – e do mundo – a descobrir esse talento.

Piteco – Ingá, tenho certeza, vai repetir o sucesso das três primeiras *Graphics MSP*. Aliás, é importante dizer que o projeto vai continuar firme e forte. Já estamos produzindo novas – e ousadas – releituras dos meus personagens. Os próximos anos prometem!

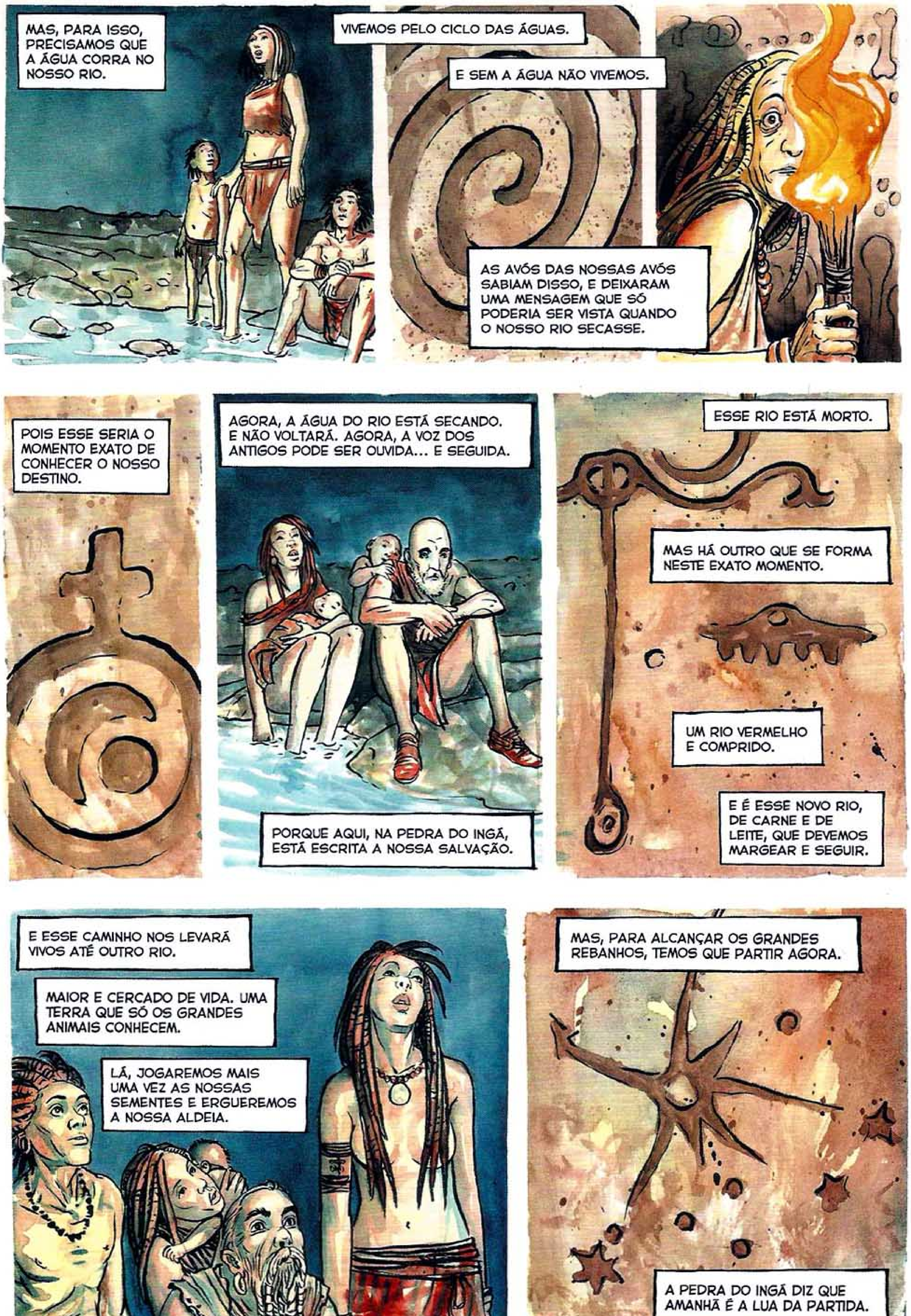
Agora, vire a página e prepare-se para "viver" uma aventura inebriante ao lado de Piteco, Thuga, Ogra e Beleléu. E, para defini-la, peço emprestado um trecho de um samba clássico do Paulinho da Viola: "foi um rio que passou em minha vida, e meu coração se deixou levar".

Mauricio

SHIKO


PITECO • INGÁ
HISTÓRIA, ARTE E CORES: SHIKO
PERSONAGENS CRIADOS POR MAURICIO DE SOUSA
ÉRAMOS UM MESMO TRONCO. RETO E FORTE. MAS, DESDE O TEMPO DA MÃE DA MINHA MÃE, NOS SEPARAMOS.
AGORA, SOMOS MUITOS POVOS.
SOMOS TRÊS ALDEIAS, TRÊS IRMÃOS COM UMA GRANDE DISTÂNCIA ENTRE NÓS. SEPARADOS COMO GALHOS DE UMA MESMA ÁRVORE.
ISSO NOS TORNOU FRACOS COMO GALHOS.
QUANDO ÉRAMOS UM SÓ POVO, OS HOMENS-TIGRE, QUE HOJE VIVEM NA SELVA, CAÇAVAM QUANDO NÃO HAVIA COLHEITA PARA ALIMENTAR A TODOS.
O POVO DE UR, QUE VIVE NAS ÁRVORES E NOS ALAGADOS, CAPTURAVA PÁSSAROS E PEIXES E COLHIA FRUTAS PARA NOS ALIMENTAR, QUANDO A CAÇA ERA POUCA.

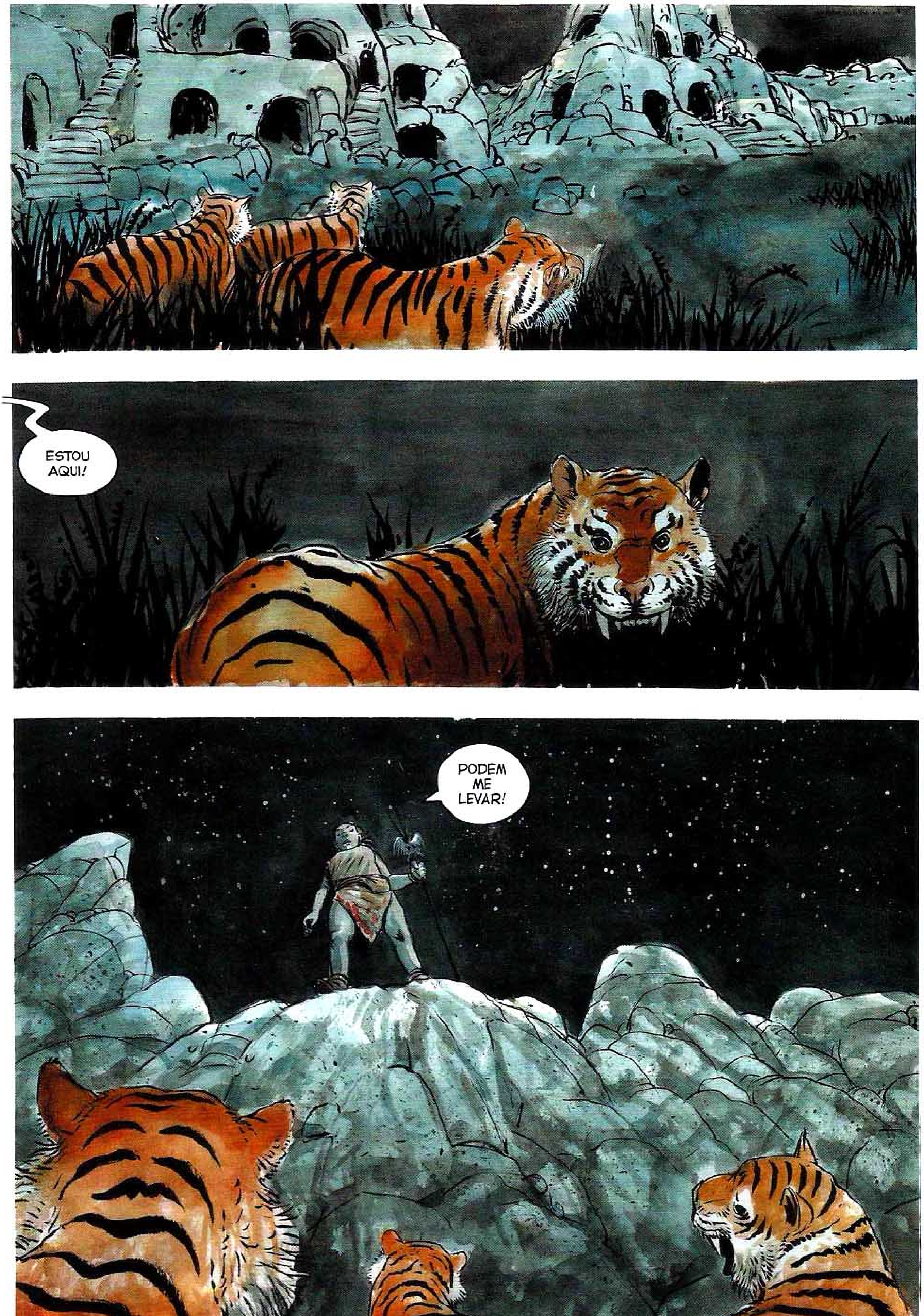
E NÓS, DE LEM, DAS CASAS DE PEDRA, QUE CONHECEMOS O MAPA DAS ESTRELAS E MEDIMOS O TEMPO, SEMPRE PLANTAMOS E TIVEMOS O QUE COLHER QUANDO A CAÇA FUGIA E O PEIXE ESCAPAVA.


MAS, PARA ISSO, PRECISAMOS QUE A ÁGUA CORRA NO NOSSO RIO.
VIVEMOS PELO CICLO DAS ÁGUAS.
E SEM A ÁGUA NÃO VIVEMOS.
AS AVÓS DAS NOSSAS AVÓS SABIAM DISSO, E DEIXARAM UMA MENSAGEM QUE SÓ PODERIA SER VISTA QUANDO O NOSSO RIO SECASSE.
POIS ESSE SERIA O MOMENTO EXATO DE CONHECER O NOSSO DESTINO.
AGORA, A ÁGUA DO RIO ESTÁ SECANDO. E NÃO VOLTARÁ. AGORA, A VOZ DOS ANTIGOS PODE SER OUVIDA... E SEGUIDA.
PORQUE AQUI, NA PEDRA DO INGÁ, ESTÁ ESCRITA A NOSSA SALVAÇÃO.
ESSE RIO ESTÁ MORTO.
MAS HÁ OUTRO QUE SE FORMA NESTE EXATO MOMENTO.
UM RIO VERMELHO E COMPRIDO.
E É ESSE NOVO RIO, DE CARNE E DE LEITE, QUE DEVEMOS MARGEAR E SEGUIR.
E ESSE CAMINHO NOS LEVARÁ VIVOS ATÉ OUTRO RIO.
MAIOR E CERCADO DE VIDA. UMA TERRA QUE SÓ OS GRANDES ANIMAIS CONHECEM.
LÁ, JOGAREMOS MAIS UMA VEZ AS NOSSAS SEMENTES E ERGUEREMOS A NOSSA ALDEIA.
MAS, PARA ALCANÇAR OS GRANDES REBANHOS, TEMOS QUE PARTIR AGORA.
A PEDRA DO INGÁ DIZ QUE AMANHÃ É A LUA DA PARTIDA.

VAMOS DORMIR E DESCANSAR...
...PARA SEGUIRMOS O NOSSO DESTINO.
O DESTINO TAMBÉM É UM RIO.
ENQUANTO TODOS SE RECOLHIAM, CONVERSEI EM SEGREDO COM OS SÁBIOS DA ALDEIA.
E VOCÊ, THUGA, NÃO VAI DEITAR?

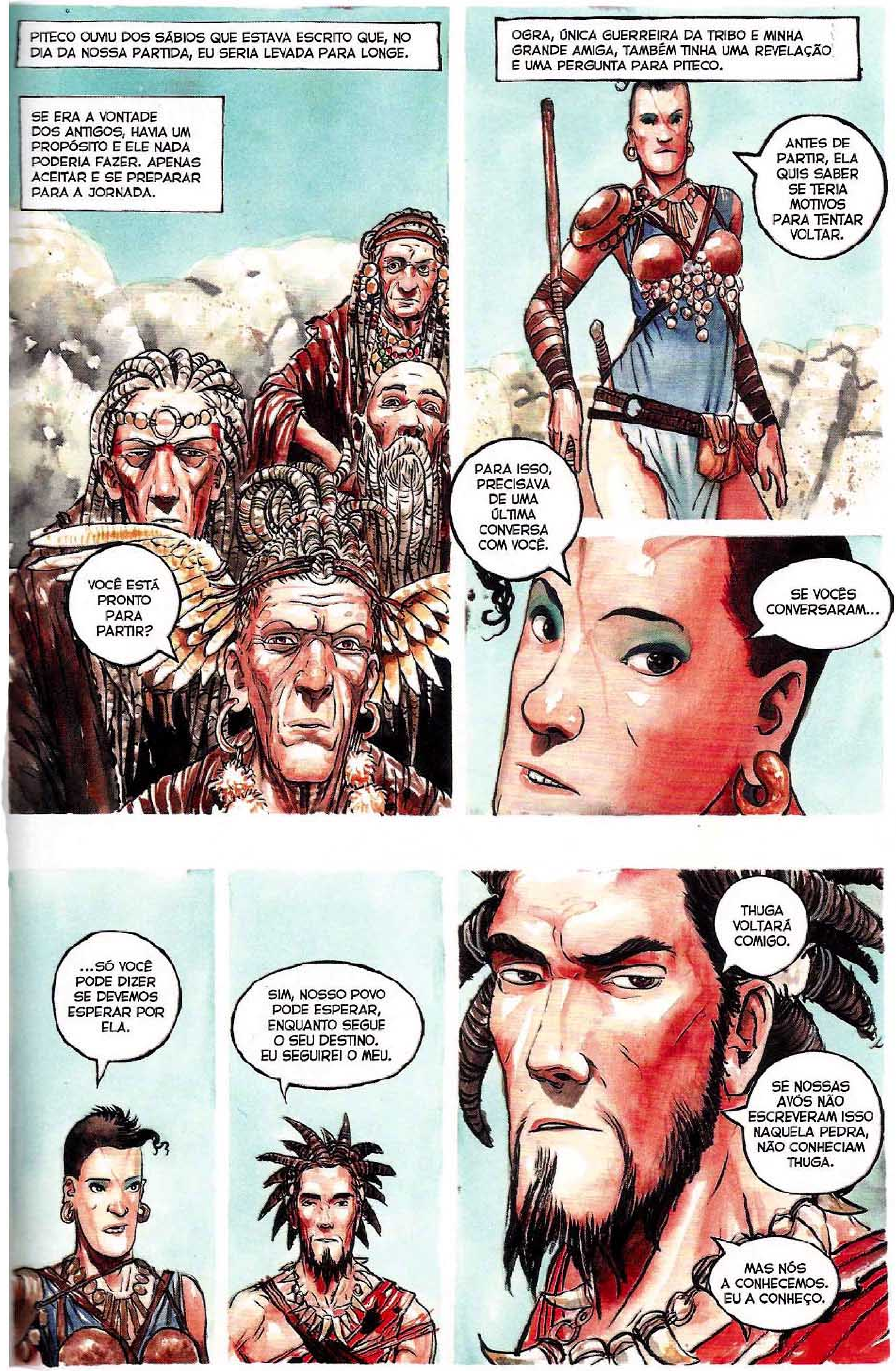
AFINAL, AMANHÃ PARTIREMOS CEDO.
VOCÊ PARECE FELIZ, PITECO.
É... VOCÊ SABE, ESSA VIDA DE ESPERAR CHUVAS... NÃO É PARA MIM.
SOU UM CAÇADOR, THUGA.
AMANHÃ TUDO SERÁ DIFERENTE. CHEGA DE CONTAR LUAS ESPERANDO QUE O CÉU NOS ENVIE UM POUCO DE ÁGUA.
SEGUIREMOS AS MANADAS E PODEREI CAÇAR QUANDO SENTIR FOME.
SÓ PRECISAREI SABER QUANDO ATIRAR A LANÇA.
SOU UM CAÇADOR! NÃO QUERO MAIS ESPERAR POR SEMENTES, CHUVA OU A VONTADE DO CÉU.
VOCÊ NÃO ESPERARIA POR MIM?
MAS NÓS VIAJAREMOS JUNTOS.
EU, VOCÊ... NOSSO POVO.

NÃO FALO DE MIM, DE VOCÊ E DE NOSSO POVO.
FALO DE NÓS DOIS. ESSA MUDANÇA...
...NÃO É PARA CAÇARMOS AS MANADAS. O CAMINHO DOS ANIMAIS É COMO UMA PONTE. E, DO OUTRO LADO, ENCONTRAREMOS UM NOVO LAR.
NÃO SERÁ FÁCIL, MAS NÃO TEMOS ESCOLHA. EU NÃO TENHO! CARREGO OS OLHOS DA ÁGUIA E DEVO IR AONDE ELES APONTAM.
SERÁ UM CAMINHO LONGO E TEREMOS QUE FAZER COISAS NOVAS, DESCONHECIDAS E MISTERIOSAS. MAS, NO FIM...
...TEREMOS UM LUGAR PARA ERGUER NOVAS CASAS E ESPERAR A HORA CERTA...
...PARA PLANTAR NOSSAS PRÓPRIAS SEMENTES. É DESSA ESPERA QUE FALO.
DESCULPE, THUGA. EU NÃO CULTIVO RAÍZES...
...NEM PLANTO SEMENTES.
ENFIM, TODA A ALDEIA DORMIU...
...ENQUANTO ALGUNS TIGRES ESPREITAVAM, RASTEJANTES E SILENCIOSOS, ESCONDIDOS NO CAPIM SECO.


ESTOU AQUI!
PODEM ME LEVAR!

ERAM HOMENS.
ELES SE VESTEM COM A PELE DO ANIMAL QUE ADORAM.
ERAM FIÉIS AO DEUS-TIGRE E VIERAM CAPTURAR UMA OFERENDA.
MAS NÃO QUALQUER UMA.
ELES PRECISAVAM VOLTAR PARA SUA ALDEIA COM AQUELA QUE VÊ DO ALTO.
AQUELA QUE CARREGA OS OLHOS OCOS DA ÁGUIA.
QUE VÊ O FUTURO E FALA COM OS ANTIGOS.
QUANDO AMARRARAM MINHAS MÃOS, OS TIGRES JÁ CAMINHAVAM ERETOS.
ANDE, MULHER! NÓS NÃO PODEMOS ESPERAR.
VOLTARAM A SER HOMENS.
ELES ME PUXARAM, TORNANDO MAIS BREVE A ÚLTIMA VEZ QUE VI A ALDEIA ONDE MINHAS AVÓS NASCERAM.

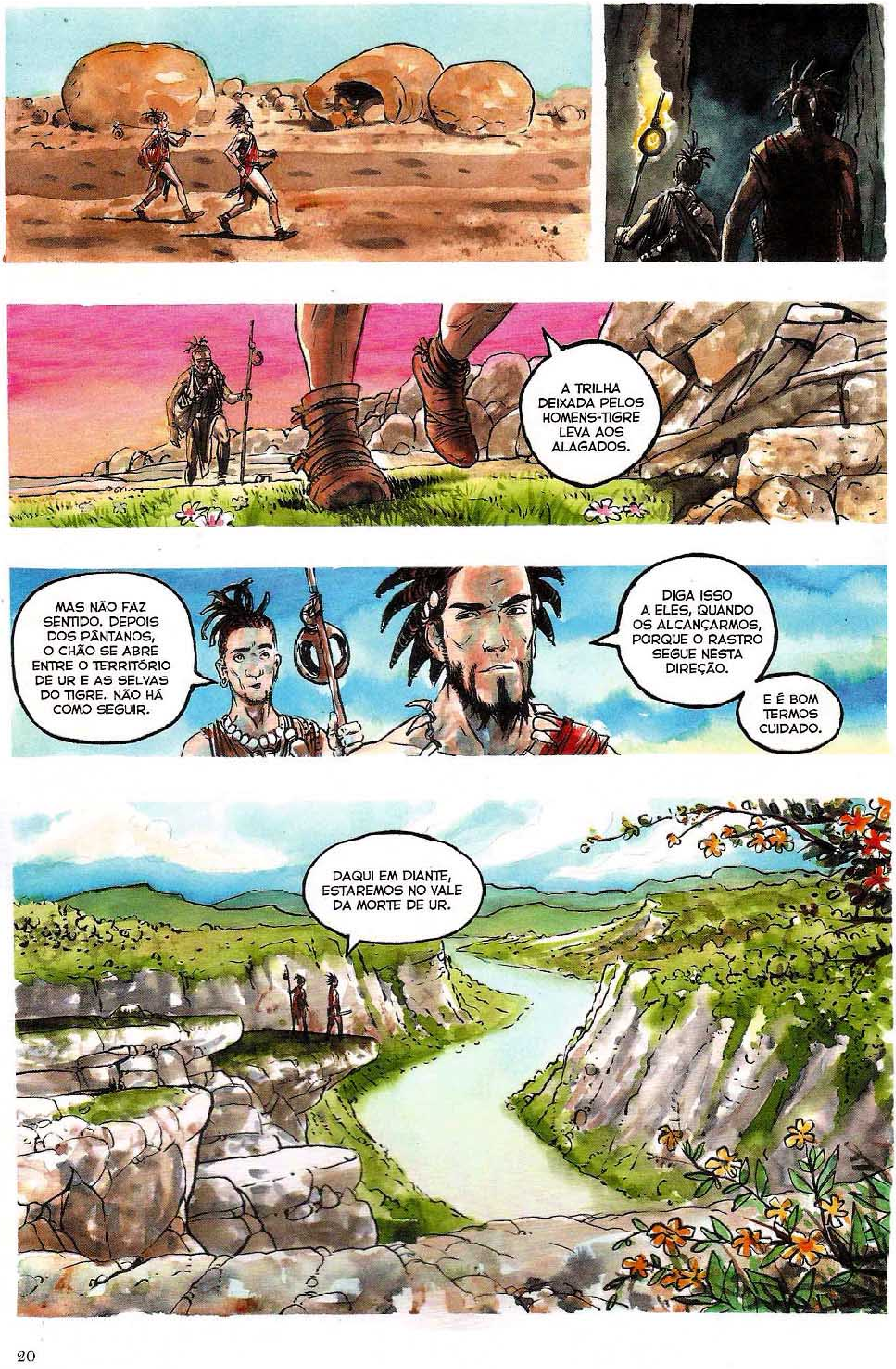
PITECO!
E ONDE, TALVEZ, O HOMEM QUE ESCOLHI TENHA FUGIDO DE MIM PELA ÚLTIMA VEZ.
BELELÉU, ONDE ESTÃO AS SUAS COISAS?
ESTÃO TODOS PRONTOS PARA PARTIR.
POSSO AJUDAR COM AQUILO TUDO QUE VOCÊ GUARDA.
MAS, ANTES, VOU ENCONTRAR A THUGA.
É SOBRE ISSO QUE PRECISO FALAR COM VOCÊ.
EU VOU AJUDAR, JÁ DISSE. SÓ ME AJUDE A ENCONTRAR A THUGA. ONTEM, NÓS TIVEMOS UMA CONVERSA E PRECISO...
PITECO...
...A THUGA DESAPARECEU!



PITECO OUVIU DOS SÁBIOS QUE ESTAVA ESCRITO QUE, NO DIA DA NOSSA PARTIDA, EU SERIA LEVADA PARA LONGE.
SE ERA A VONTADE DOS ANTIGOS, HAVIA UM PROPÓSITO E ELE NADA PODERIA FAZER. APENAS ACEITAR E SE PREPARAR PARA A JORNADA.
VOCÊ ESTÁ PRONTO PARA PARTIR?
OGRA, ÚNICA GUERREIRA DA TRIBO E MINHA GRANDE AMIGA, TAMBÉM TINHA UMA REVELAÇÃO E UMA PERGUNTA PARA PITECO.
ANTES DE PARTIR, ELA QUIS SABER SE TERIA MOTIVOS PARA TENTAR VOLTAR.
PARA ISSO, PRECISAVA DE UMA ÚLTIMA CONVERSA COM VOCÊ.
SE VOCÊS CONVERSARAM...
...SÓ VOCÊ PODE DIZER SE DEVEMOS ESPERAR POR ELA.
SIM, NOSSO POVO PODE ESPERAR, ENQUANTO SEGUE O SEU DESTINO. EU SEGUIREI O MEU.
THUGA VOLTARÁ COMIGO.
SE NOSSAS AVÓS NÃO ESCREVERAM ISSO NAQUELA PEDRA, NÃO CONHECIAM THUGA.
MAS NÓS A CONHECEMOS. EU A CONHEÇO.

E UMA NOVA ALDEIA NÃO SERÁ POSSÍVEL SEM ELA.
VÃO E ENCONTREM A GRANDE MANADA. NÓS TODOS ESTAREMOS JUNTOS ANTES QUE A JORNADA ACABE.
E COMO VAI ENFRENTÁ-LOS SOZINHO? NÃO SABEMOS QUANTOS OU QUEM SÃO.
E VOCÊ É UM CAÇADOR, NÃO UM GUERREIRO.
EXATAMENTE. VEJA...
FOI DAQUI QUE A LEVARAM. ERAM TRÊS E NÃO CAMINHAVAM EM PÉ. SÃO HOMENS-TIGRE.
FORAM EM DIREÇÃO AO VALE DE UR.
SE SÃO TIGRES...
...PODEM SER CAÇADOS!
E EU NÃO ESTAREI SÓ.
BELELÉU IRÁ COMIGO.
ENTÃO, É MELHOR EU PEGAR UMAS COISAS.

VOCÊ TINHA RAZÃO, PITECO.
NÃO É FÁCIL ESCOLHER O QUE LEVAR.
MAS NÃO POSSO ESQUECER DA CORDA...
...DA CANDEIA...
...E DAS CABAÇAS COM PÓ PRETO.
ISTO DEVE BASTAR.
VAMOS!
PITECO E BELELÉU PARTIRAM. EM ALGUM LUGAR, NO HORIZONTE À FRENTE DELES, EU ERA ARRASTADA. ATRÁS DELES, A ALDEIA CARREGAVA NAS COSTAS AS SUAS MUITAS ESPERANÇAS.


A TRILHA DEIXADA PELOS HOMENS-TIGRE LEVA AOS ALAGADOS.
MAS NÃO FAZ SENTIDO. DEPOIS DOS PÂNTANOS, O CHÃO SE ABRE ENTRE O TERRITÓRIO DE UR E AS SELVAS DO TIGRE. NÃO HÁ COMO SEGUIR.
DIGA ISSO A ELES, QUANDO OS ALCANÇARMOS, PORQUE O RASTRO SEGUE NESTA DIREÇÃO.
E É BOM TERMOS CUIDADO.
DAQUI EM DIANTE, ESTAREMOS NO VALE DA MORTE DE UR.

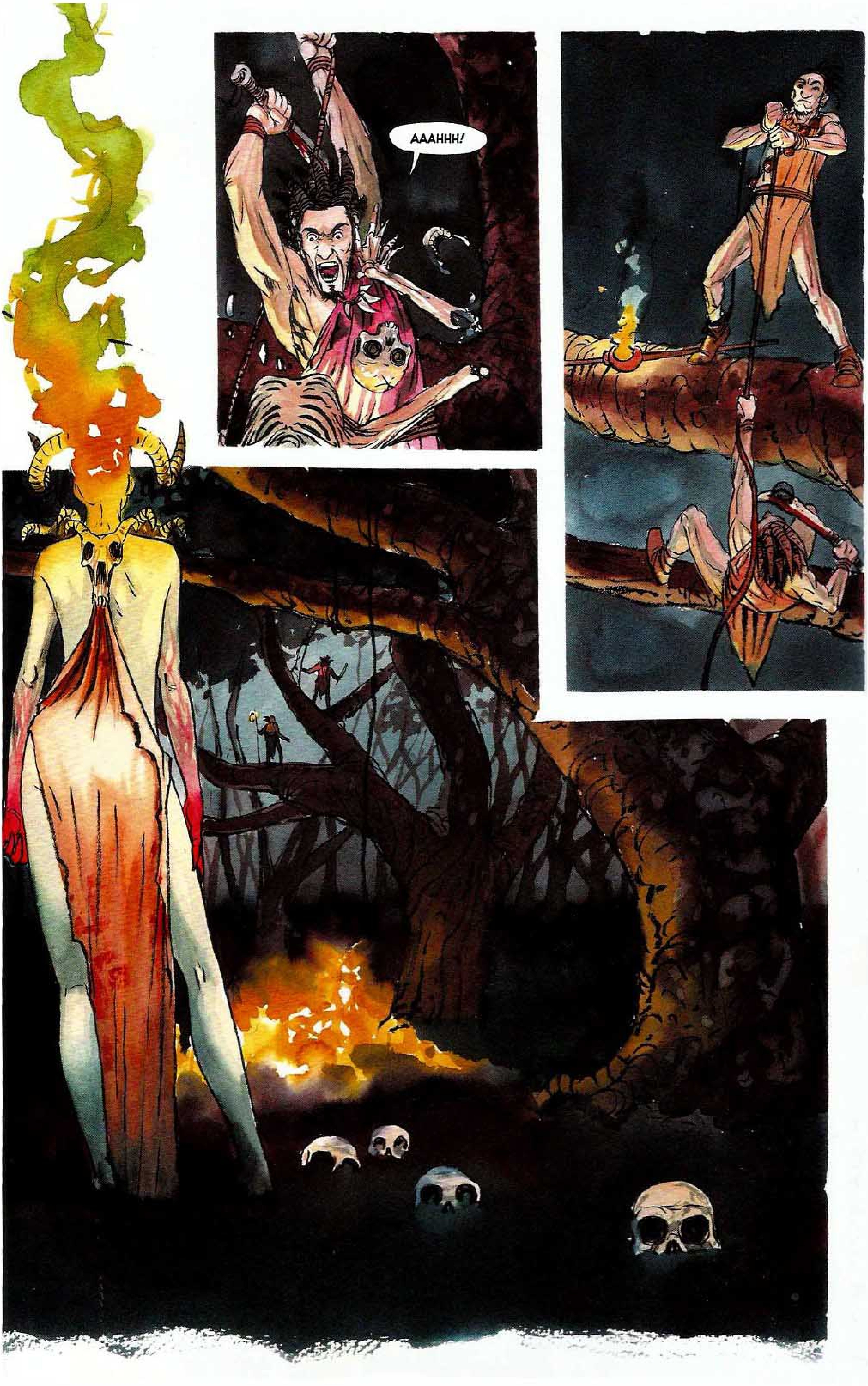
NÃO ENTENDO POR QUE NÃO MUDAMOS A ALDEIA PARA ESTE VALE. COM TANTA ÁGUA...
FOI O QUE O POVO DE UR PENSOU QUANDO ABANDONOU AS TERRAS DE LEM PARA VIVER NO VALE ALAGADO.
MAS OS NOSSOS ANTIGOS ENTENDIAM QUE A BELEZA...
...É O MELHOR DISFARCE DA MORTE.
AQUI NÃO É UM BOM LUGAR PARA VIVER.
VEJA, PITECO! UMA TOCHA!

SÃO OS HOMENS-TIGRE!
MAS A TRILHA VAI EM OUTRA DIREÇÃO.
ESQUEÇA A TRILHA! AQUELA TOCHA TEM QUE SER DELES. O POVO DE UR NÃO USA FOGO.
ELES DEVEM TER PARADO PARA DESCANSAR.
ESTAMOS PERTO.
PARE, BELELÉU! O CHÃO AQUI NÃO É FIRME!
É IMPOSSÍVEL SEGUIR!
NÃO, PITECO, ELES ESTÃO ALI...
VOLTE!
...LOGO ALI!
ESSE FOGO NÃO É DOS HOMENS-TIGRE!

É M-BUANTAN!
QUEM?
M-BUANTAN.
A SENHORA DOS CHARCOS.
ELA DESVIA OS VIAJANTES E OS CAÇADORES DE SEU CAMINHO...
...FAZENDO COM QUE MORRAM DE FOME E CANSAÇO. OU...
...QUE AFUNDEM NO LODO.
ENTÃO, VAMOS ESCAPAR DAQUI!
CUIDADO COM A CABEÇA!

TIE-IK-ITA.
IK-ITA.
TIE-IK-ITA. TIE-IK-ITA.
TIE-IK-ITA!
NEM FOI TÃO DIFÍCIL, PITECO.
PITECO?!
TRAC
PUXE A CORDA!

SEGURA FIRME!
SABIA QUE IRIA PRECISAR DISSO.
O PÓ PRETO.
AGORA... COM... CUIDADO.
CUIDADO AÍ EMBAIXO!
TAC
POF
BOOM

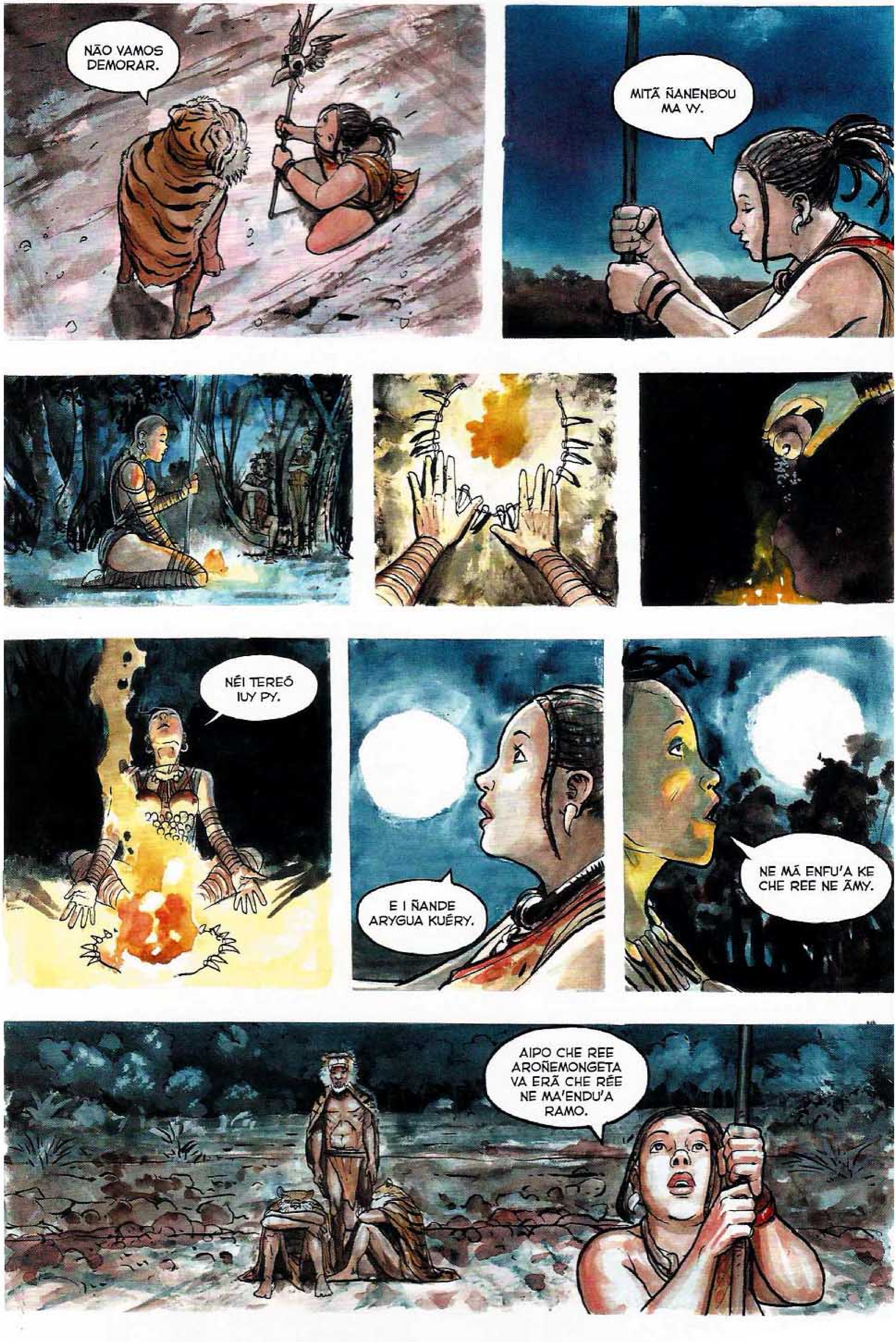

AAAHHH!

AGORA, TEMOS QUE REENCONTRAR A TRILHA...
...PORQUE VOCÊ NÃO ME OUVIU E NOS LEVOU PROS BRAÇOS DE M-BUANTAN.
MAS EU TIREI A GENTE DE LÁ, NÃO ESQUEÇA!
SHHH...
TUDO BEM, NÃO FALO MAIS NADA.
NÃO É ISSO! NÃO ESTÁ SENTINDO?
ALGUÉM PASSOU POR AQUI. SINTO O CHEIRO...
...MAS NÃO HÁ PEGADAS.
BELELÉU, NÃO ESTAMOS SOZINHOS!
NÃO TEM NINGUÉM AQUI!
ENTÃO, DEVEMOS PROCURAR MELHOR.

BRUUUUUUUMM
DIZEM QUE A BELEZA...
...É O MELHOR DISFARCE DA MORTE!
NAS ÁRVORES!

AHH!
UH!

OLÁ, RAPAZES.
QUANDO VOCÊ FALOU QUE O BELELÉU VIRIA, EU FIQUEI MAIS CONFIANTE...
...MAS NÃO O SUFICIENTE!
OBRIGADO POR VIR, OGRA. FALTAVA MESMO UM GUERREIRO DE VERDADE AQUI.
MAS NÃO ESQUEÇA O QUE VOCÊ DISSE...
"SÃO TIGRES... E PODEM SER CAÇADOS".
ENTÃO, CAÇADOR, PARA ONDE VAMOS?
A CHUVA APAGOU QUASE TODOS OS RASTROS. MAS ESSE NÃO É NOSSO MAIOR PROBLEMA.
A TRILHA APONTAVA PARA O PRECIPÍCIO, SEGUINDO O CAMINHO DE PIABIRU.
O GRANDE PROBLEMA É QUE PERDEMOS MUITO TEMPO.
E, MESMO COM VOCÊ AO NOSSO LADO, NÃO SERÁ FÁCIL ATRAVESSAR AS TERRAS DE UR.


NÃO VAMOS DEMORAR.
MITÃ ÑANENBOU MA VY.
NÊI TEREÕ IUY PY.
E I ÑANDE ARYGUA KUÉRY.
NE MÃ ENFU'A KE CHE REE NE ÃMY.
AIPO CHE REE AROÑEMONGETA VA ERÃ CHE RÉE NE MA'ENDU'A RAMO.

BASTA! PRECISAMOS SEGUIR. VAMOS!
POR AQUI, SEGUINDO A CORRENTE DO RIO.
CHEÉ CHE RA'Y NAMÓNDO-UKA.
VÉIRI MA VA' ERÃ NAMBOAPYKA.
CURUPÃ.
VÉIRI MA VA'ERÃ.
CURUPÃ PACO.
ELE VAI NOS ATENDER.
ELE QUEM?
ARAPÓ-PACO. ELE ESTÁ VINDO.
PARA TRÁS.

CLANG
CLAN
CLANG
CLANG
CLANG
CLANG
NÓS O CHAMAMOS E SOMOS MUITO AGRADECIDOS.
TOBAKÉ ARAPÓ-PACO?

PRECISAMOS CRUZAR SEUS DOMÍNIOS E TEMOS PRESSA. PERDEMOS TEMPO DEMAIS COM OS DESCAMINHOS DA SUA IRMÃ M-BUANTAN E OS HOMENS DE UR. SÓ QUEREMOS SEGUIR O NOSSO CAMINHO.
HA EKU I KARAI GUASV I TEVERÃ!
É PORQUE LEVARAM A MULHER DE QUEM ELE GOSTA.
EU... O QUÊ?
URU A-EKE?
SIM, O COLAR É DELE... ELE É O CAÇADOR.
NÉI EREÓTA NDEÉ NAMANDU RA'Y.
EROMBARAETE YVY RUPA.

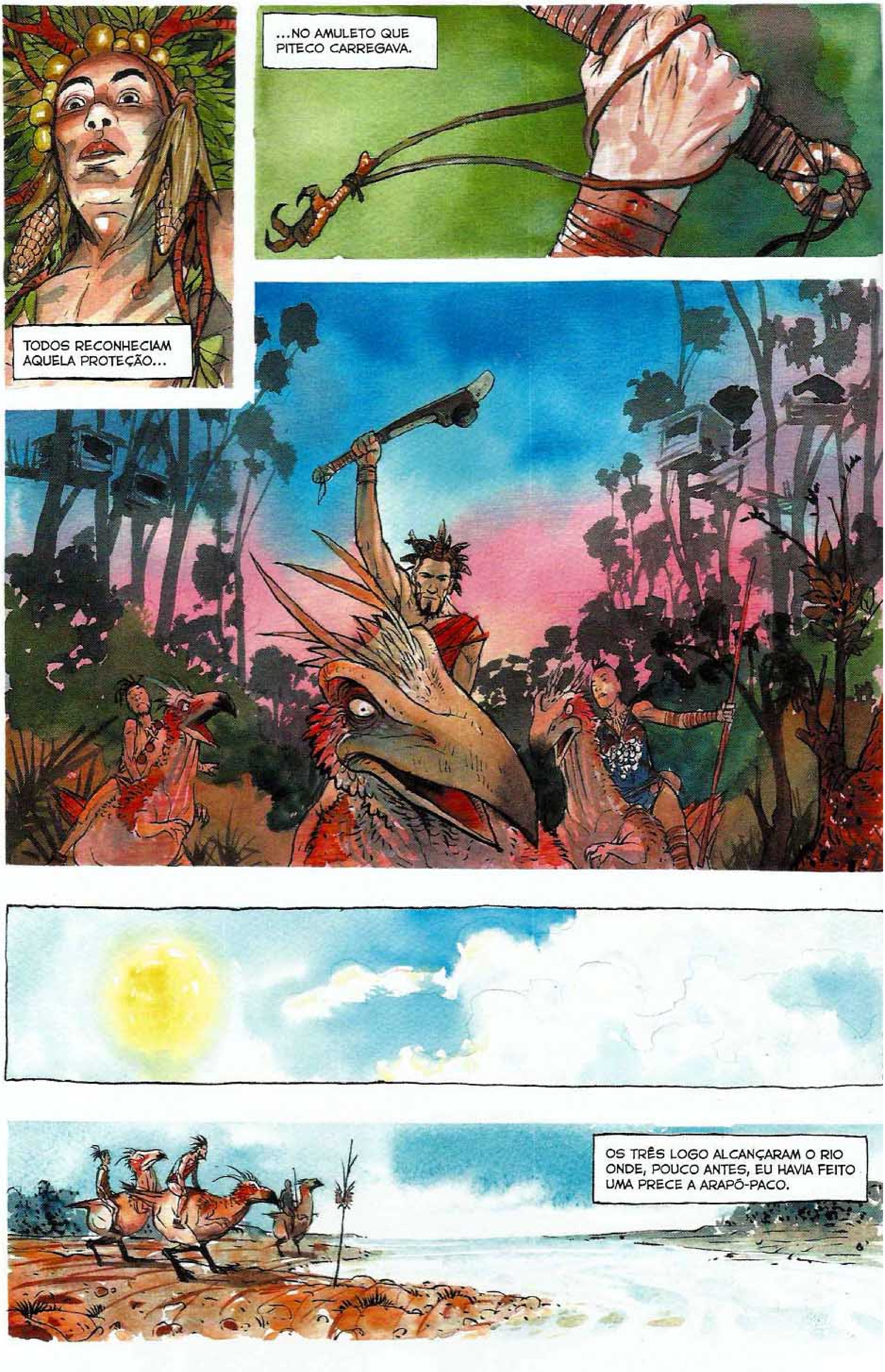
OPA MBA'E JORAMI GUA EY. EY OPUÃ AVAETE RAMO JUPE...
ERERO-PY' AGUACHU VA' ERÃ'.
CRÁ!

TRA
TRA

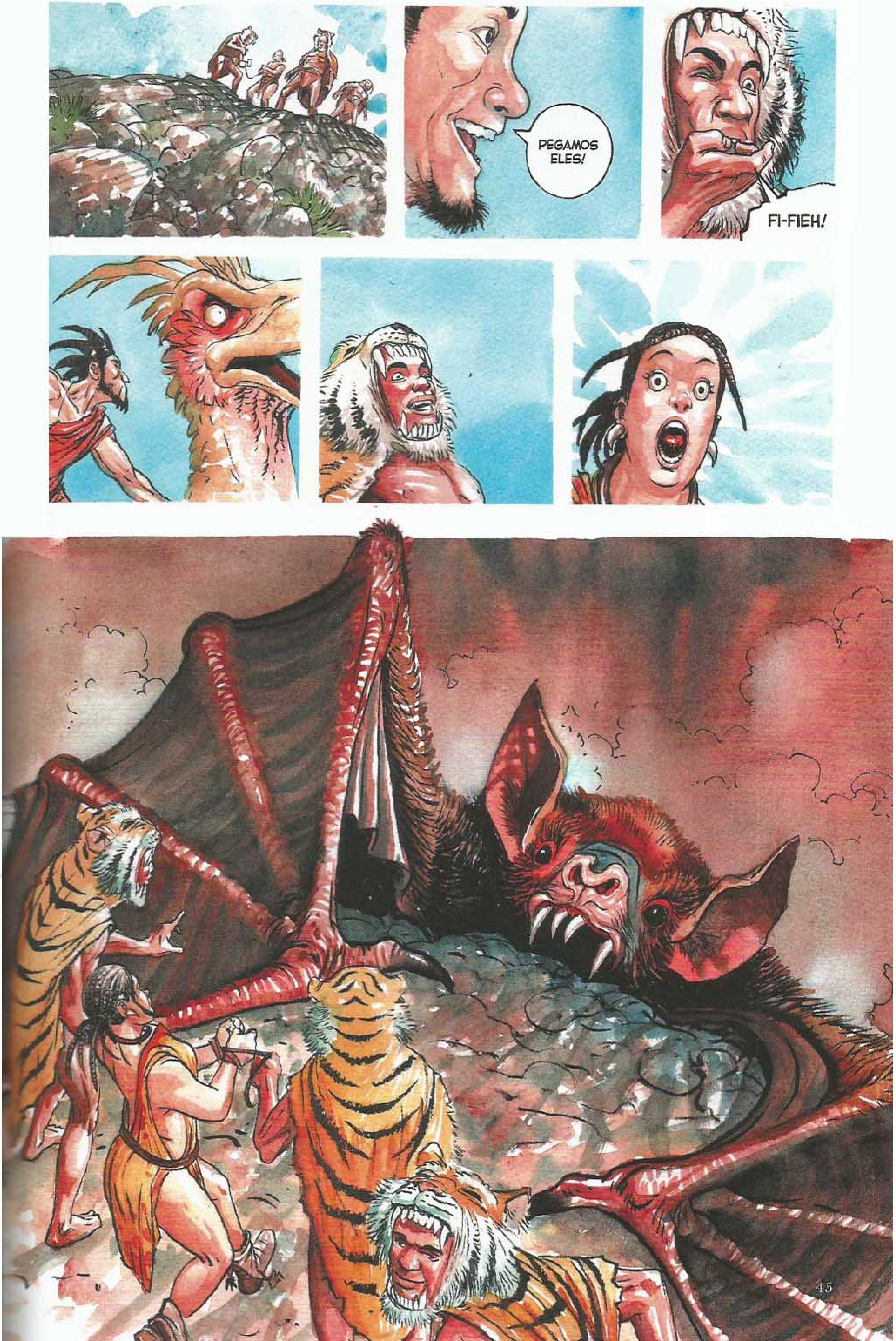
TRA
TRA TRA
QUE BARULHO É ESSE?
TRA
O SOM DA FLAUTA ATRAIU ALGO! E É GRANDE!
FIQUEM ATENTOS!

SÃO AS
AVES DO
TERROR!

O QUE ELAS ESTÃO FAZENDO?
ELAS VÃO NOS AJUDAR A ALCANÇAR OS HOMENS-TIGRE.
ENTÃO, O QUE ESTAMOS ESPERANDO?
EEEAH!
ASSIM, MONTADOS SOBRE AS AVES DO TERROR, PITECO, OGRA E BELELÉU CRUZARAM A PERIGOSA FLORESTA.
E, DO ALTO DAS ÁRVORES, TODA A TRIBO DE UR OBSERVOU A PASSAGEM DOS TRÊS HABITANTES DE LEM...
...QUE FINALMENTE SEGUIRAM EM PAZ, COM A BÊNÇÃO DE ARAPÓ-PACO, O DEUS DAS MATAS.

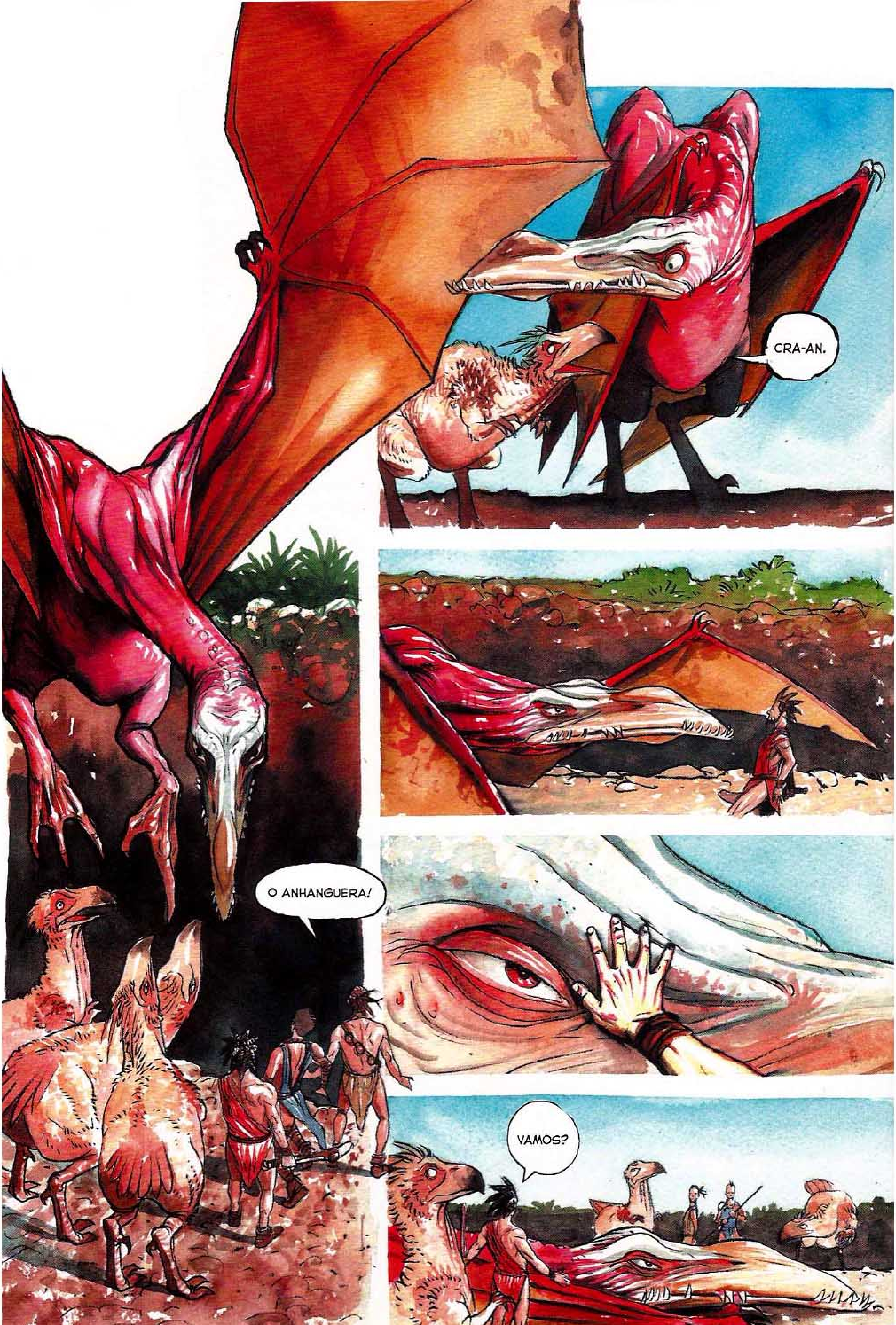

TODOS RECONHECIAM AQUELA PROTEÇÃO...
...NO AMULETO QUE PITECO CARREGAVA.
OS TRÊS LOGO ALCANÇARAM O RIO ONDE, POUCO ANTES, EU HAVIA FEITO UMA PRECE A ARAPÓ-PACO.

ESTAMOS CHEGANDO PERTO!
THUGA SABE QUE ESTAMOS PROCURANDO POR ELA.
MAS A ÁGUA NÃO GUARDA PEGADAS. PODEM TER TOMADO QUALQUER DIREÇÃO.
SIM, ELA SABE. E EU SEI QUE THUGA FOI PARA ONDE A ÁGUIA OLHA.
ELES FORAM POR ALI.
LÁ!
SÃO ELES!
É ELA!
EEEAH!


PEGAMOS ELES!
FI-FIEH!

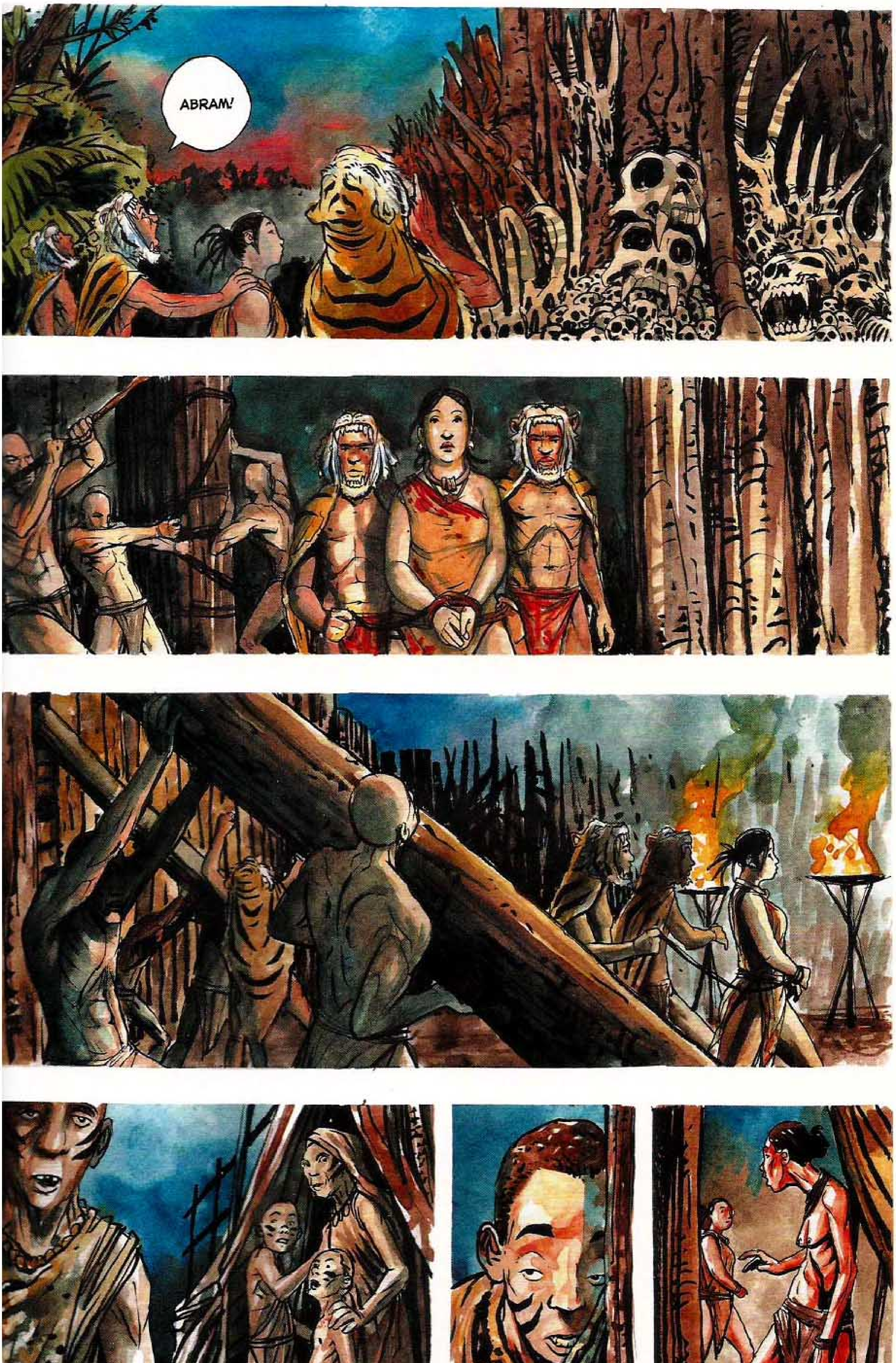
O QUE É AQUILO?
CAMAZOTZ!

AQUELE PARECIA SER O FIM, POIS NÃO HAVIA OUTRO CAMINHO QUE NÃO FOSSE O CÉU.
E AS AVES DO TERROR NÃO VOAVAM.
MAS HAVIA UMA COISA QUE ELAS AINDA PODIAM FAZER...
CRAN
CRAN
CRAN
O QUE ELAS ESTÃO FAZENDO?
CRAN
CRAN
CRAN
PARECE UM CHAMADO!
OLHE AO REDOR, NÃO HÁ NINGUÉM AQUI. O QUE VOCÊ ACHA, PITECO?
ACHO QUE VOCÊ DEVERIA OLHAR PRA CIMA!


CRA-AN.
O ANHANGUERA!
VAMOS?

TUDO BEM AÍ?
AAAAH!
TRANQUILO!
AAAAH!
ALI!

AAAAH!
OGRA, JÁ PODE ABRIR OS OLHOS. CHEGAMOS!
A FLORESTA DO TIGRE...
FORAM POR ALI.


ABRAM!

AQUI ESTÁ...
...A FEITICEIRA DE LEM!

EU... O QUÊ? JAMAIS...
MENTIRA!
ENTÃO, MULHER, O QUE QUER COM ESSE FEITIÇO QUE ESTÁ MATANDO A MINHA GENTE?
É UM DEMÔNIO!
DEPOIS DE MATAR NOSSA RAINHA...
...ELA ENFRAQUECEU NOSSOS SOLDADOS...
...ENVENENOU NOSSAS ESPOSAS...

...MATOU NOSSOS PAIS...
...E NOSSOS IRMÃOS!
E, AGORA, A BRUXA DE LEM ENFEITIÇA E MATA NOSSAS CRIANÇAS!
OH, GRANDE MÃE! ELA ESTÁ...
MORRENDO!
EU POSSO VÊ-LA?
CALE-SE, BOKOR.
AFASTE-SE!
GUERREIRO, DESAMARRE-A.
BRUXA, PERMITA QUE MINHA FILHA VIVA. RETIRE O FEITIÇO.
NÃO HÁ FEITIÇO. ELA ESTÁ MUITO QUENTE... O QUE É ISSO NO ROSTO DELA?

É A CURA DO XAMÃ, A ÚNICA COISA QUE MANTÉM MEU POVO VIVO.
NÃO... ISSO É ERVA-DIABO!
É VENENO!
É ISSO QUE TEM MATADO O SEU POVO!
XAMÃS USAM A ERVA-DIABO APENAS PARA ENFRAQUECER, CONTROLAR E... MATAR SEUS INIMIGOS. ISSO É ATÉ COMUM...
...MAS ENVENENAR O SEU PRÓPRIO POVO?
ISSO SÓ ACONTECEU UMA VEZ.
MINHA AVÓ ME CONTOU QUE, LOGO APÓS A SEPARAÇÃO DOS TRÊS POVOS...
POSSO DAR UM UNGUENTO À MENINA?
ISSO VAI CURÁ-LA.
COMO EU DIZIA, NAQUELE TEMPO, UM FEITICEIRO MUITO JOVEM...
CALE-SE, BRUXA!

NÃO HÁ LIMITES PARA OS ARTIFÍCIOS DESSA MULHER!
QUE VENENO VOCÊ DEU À CRIANÇA?
EU NÃO ENTENDO DE VENENOS. EU SÓ SEI CURAR.
VEJAM A MENINA.
ELA ESTÁ MELHORANDO.
VOCÊ CONTAVA DE UM ANTIGO FEITICEIRO...
SIM... AS MAIS VELHAS CONTAM QUE HÁ MUITO TEMPO...
...HAVIA NA ALDEIA UM JOVEM QUE SONHAVA SE TORNAR O XAMÃ DA TRIBO.

MAS, NO NOSSO POVO, SÓ AS MULHERES PODEM SER XAMÃS.
ELE, ENTÃO, TENTOU ENVENENÁ-LAS. SE TODAS MORRESSEM, ELE PODERIA SE TORNAR O XAMÃ.
MAS MINHA AVÓ DESCOBRIU E CUROU AS MULHERES COM ESSAS MESMAS RAÍZES QUE DEI PARA A SUA FILHA.
E O FEITICEIRO FOI EXPULSO.
MAS JUROU QUE, ANTES DE MORRER, SE VINGARIA DAS XAMÃS DE LEM.

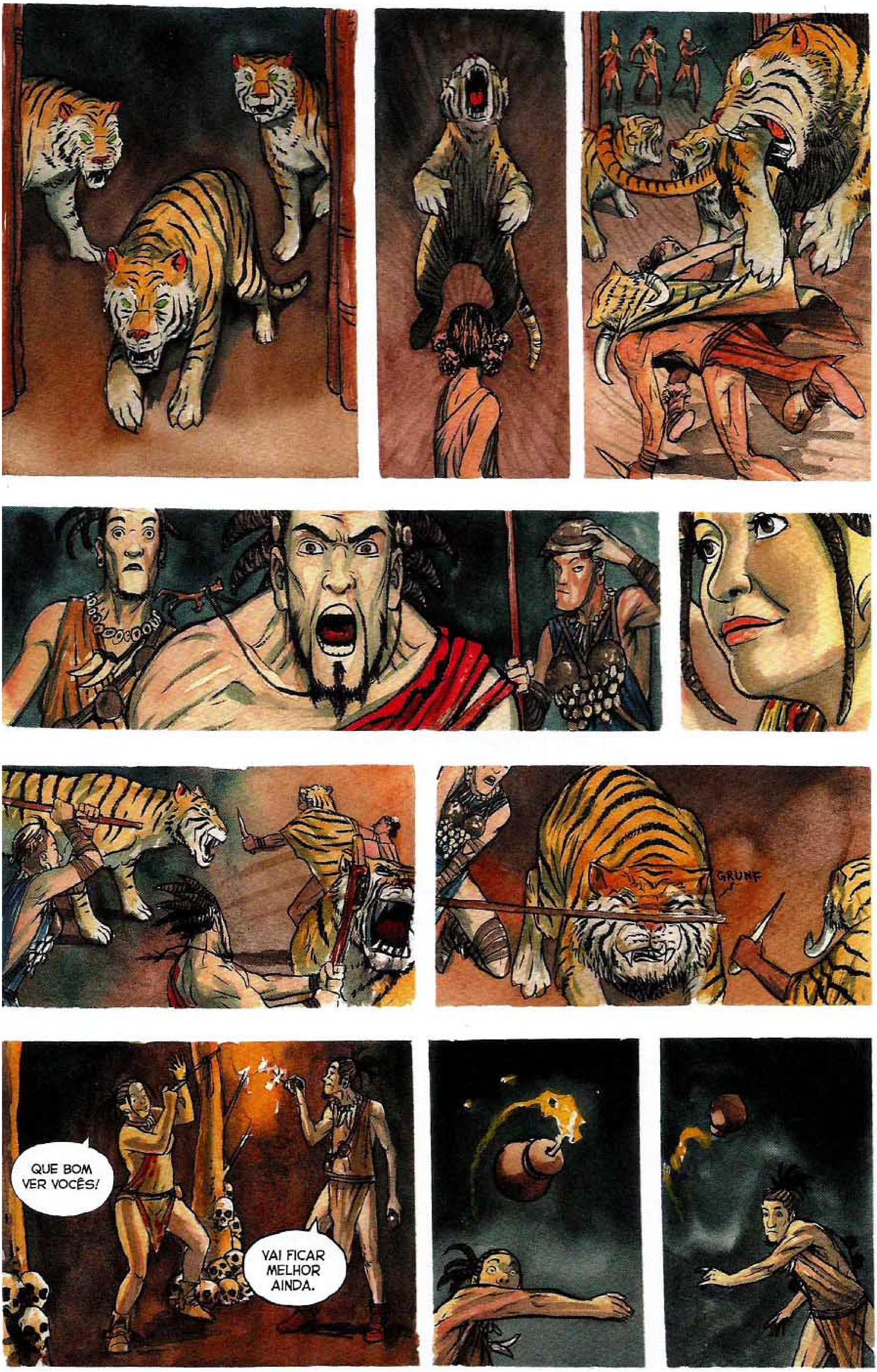
E PARECE QUE NÃO LHE FALTA MUITO TEMPO.
FOI POR ISSO QUE ME ACUSOU?
PARA QUE OS GUERREIROS DO REI ME TROUXESSEM E VOCÊ PUDESSE SE VINGAR DAS MULHERES DE LEM?
AS BRUXAS MENTEM COMO A SERPENTE SIBILA!
FEITICEIRA, O QUE ESTÁ ACONTECENDO COM ELA?
GAHH!
GAH!
A BRUXA ENVENENOU A MENINA!
NÃO, ELA ESTÁ EXPELINDO O VENENO QUE A MATAVA! VAI PASSAR!
A MENINA ESTÁ MORTA!

MATEM A BRUXA!
MAS ELA VAI FICAR BOA! PRECISAMOS ESPERAR!
BASTA! LEVEM A BRUXA PARA O SACRIFÍCIO!
PRECISAMOS ENTREGAR O CORPO DA MENINA AOS ANIMAIS.
ELES A CONDUZIRÃO AO PARAÍSO.
ABRAM OS PORTÕES.

TOQUEM
O ATABAL.
TAP TU TAP TU TAP
TU TAP TAP TU TAP TU TA

TAPTUTAPTAPTUTA
ESTÃO OUVINDO?
TUTAPTUPAPTAPTUTAPTU
OS TAMBORES DA ALDEIA...
O SOM VEM DE LÁ!
TAPTAPTUTA
NÃO É ISSO... ESCONDAM-SE!
TUTAP

O PORTÃO!


GRUNF
QUE BOM VER VOCÊS!
VAI FICAR MELHOR AINDA.

BOOM BOOM
FECHEM OS PORTÕES!
E VOCÊS, DE LEM, SE POSSO RETRIBUIR...
SÓ QUEREMOS PARTIR.
ENTÃO, VÃO EM PAZ.
MAS GOSTARIA QUE A MULHER FICASSE.

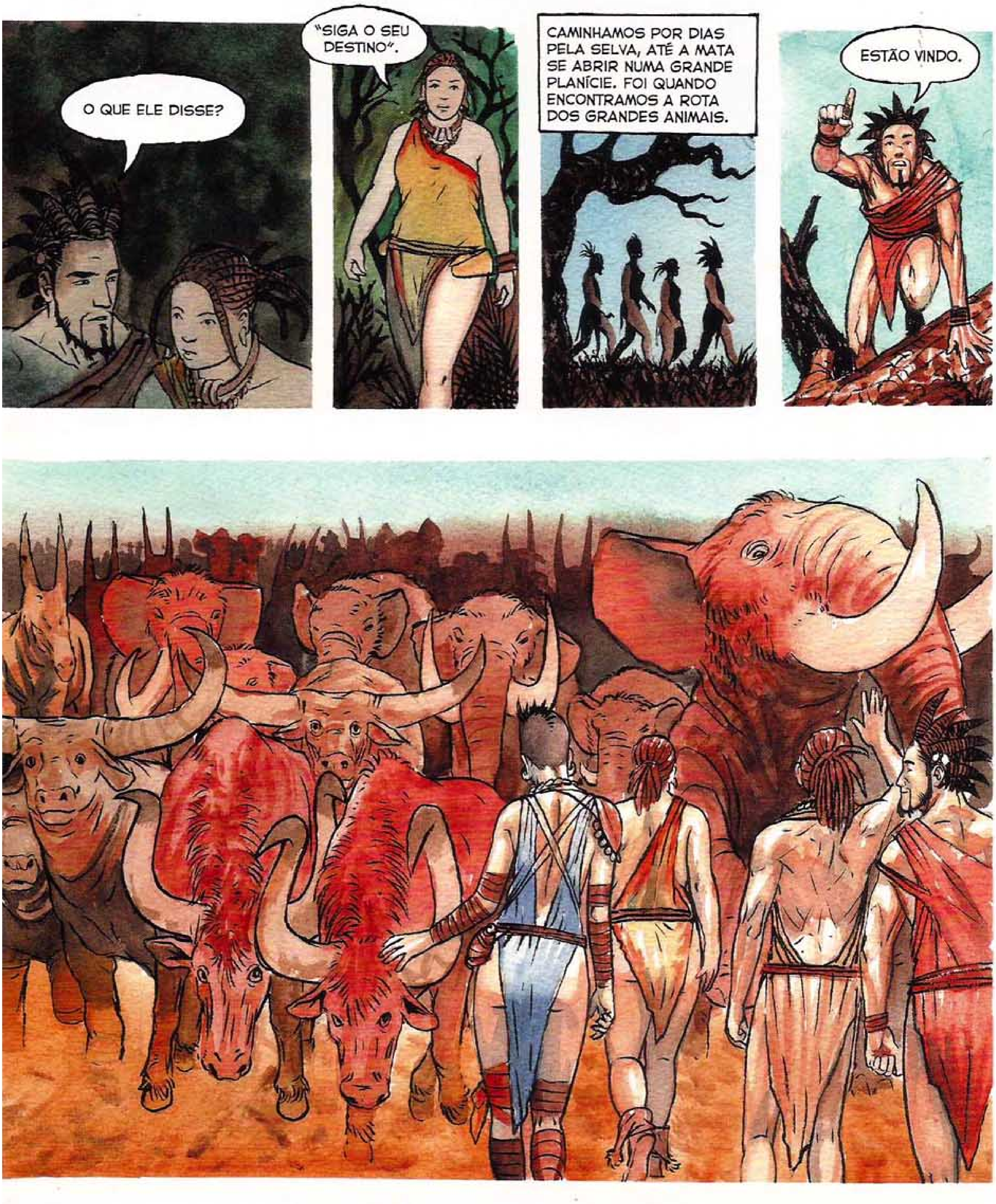
A ALDEIA PRECISA DE UM XAMÃ.
E EU DE UMA NOVA RAINHA.
PITECO...
O QUE É ISSO AGORA?
GRRRROOOR
HA, HA, HA!
ISSO É O FIM DE TODOS NÓS.
NÃO DEVIAM TER ENFRENTADO AS CRIANÇAS DO NOSSO DEUS!
SE OS TIGRES TIVESSEM LEVADO A BRUXA, O DEUS-TIGRE TERIA COMIDA NO COVIL.
TRA
MAS SE OS SEUS FILHOS VOLTAM FERIDOS E SEM UMA PRESA...
...ELE VEM NOS LEMBRAR POR QUE DEVEMOS OFERECER SACRIFÍCIOS.
TRAC
TRAC
HOJE, PELAS GARRAS DELE, TODOS SEREMOS MORTOS!

AHAH HAHAHAAAA
THUGA!
ESSE AMULETO...
OGRA!
FUJA!

AAHH!
TRAC
BELELÉU!
O FOGO!

VAMOS, O FOGO VAI MANTÊ-LO...
...LONGE!
TOC
CORRAM!
ENCONTREM A THUGA E FUJAM!
MAS ONDE ESTÁ...
THUGA?!
CURUPAAA!

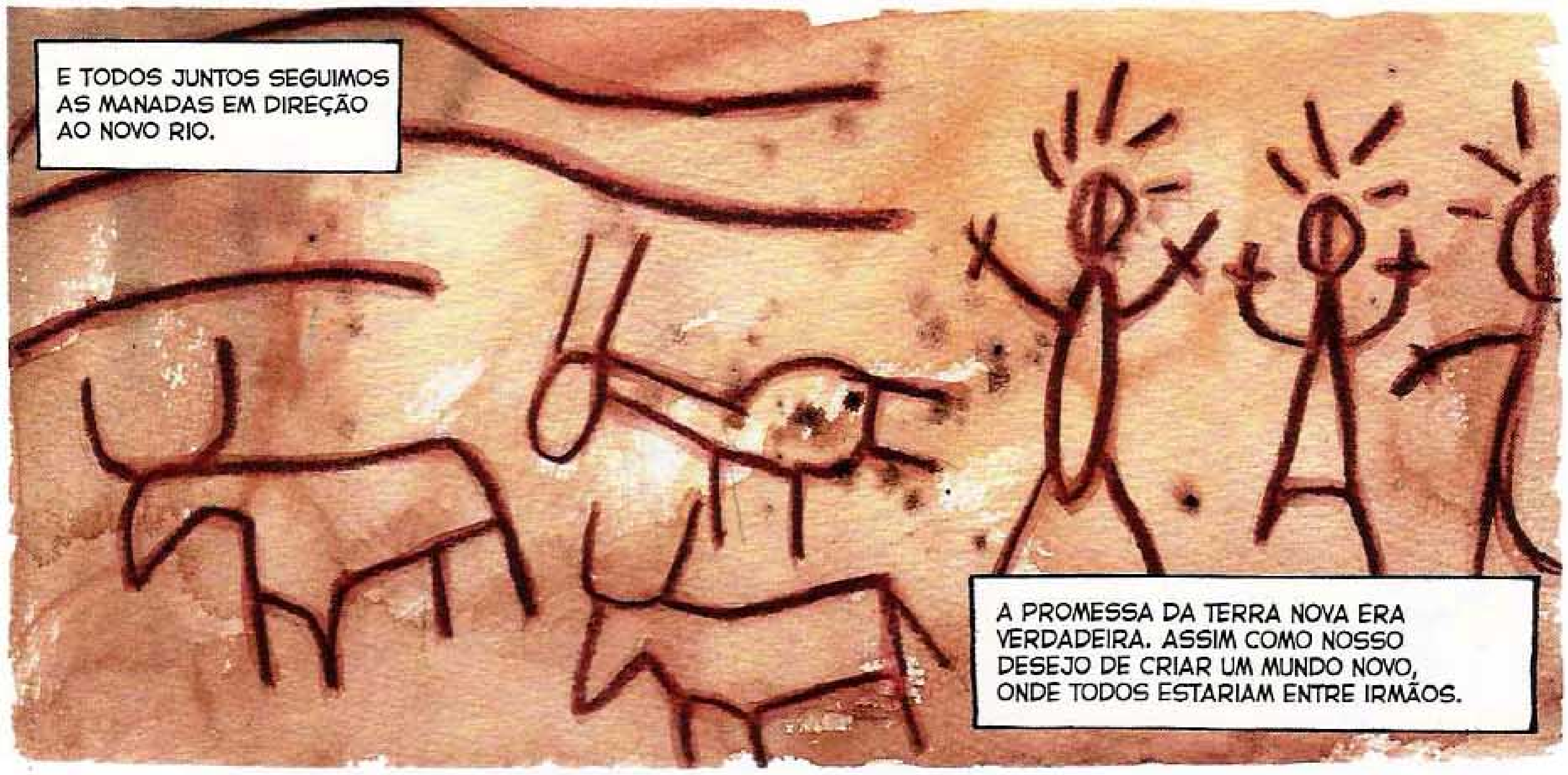
CLANG
CLANG
CLANG
CLANG
EU EVOQUEI ARAPÓ.
MAS NÃO PRECISEI PEDIR NADA.
THUGA, ARAÊ AKÁ VADU.
A VERDADE É QUE OS DEUSES SE ODEIAM.



O QUE ELE DISSE?
"SIGA O SEU DESTINO".
CAMINHAMOS POR DIAS PELA SELVA, ATÉ A MATA SE ABRIR NUMA GRANDE PLANÍCIE. FOI QUANDO ENCONTRAMOS A ROTA DOS GRANDES ANIMAIS.
ESTÃO VINDO.
THUGA!
PITECO!

LOGO DEPOIS, OS HOMENS-TIGRE ABANDONARAM A ALDEIA EM CHAMAS E SE JUNTARAM A NÓS.

A TRIBO DE UR DESCEU DAS ÁRVORES TAMBÉM E NOS SEGUIU.


E TODOS JUNTOS SEGUIMOS AS MANADAS EM DIREÇÃO AO NOVO RIO.
A PROMESSA DA TERRA NOVA ERA VERDADEIRA. ASSIM COMO NOSSO DESEJO DE CRIAR UM MUNDO NOVO, ONDE TODOS ESTARIAM ENTRE IRMÃOS.

E AGORA, MAIS UMA VEZ, DEIXAMOS AS MARCAS NA PEDRA, PARA QUE AS NETAS DAS NOSSAS NETAS SAIBAM...
...QUE AQUI NÓS CONTINUAMOS ESCREVENDO A HISTÓRIA INICIADA NA PEDRA DO INGÁ.
QUE AQUI NÓS PLANTAMOS SEMENTES NOVAS E DESEJOS MUITO ANTIGOS...
...AMAMOS E FOMOS FELIZES.
ACABOU?
SIM.
ENTÃO VAMOS DORMIR?
ACHO QUE FICO SÓ MAIS UM POUCO.
AH, NÃO! DA ÚLTIMA VEZ QUE DEIXEI VOCÊ SOZINHA, NÓS NÃO ACABAMOS BEM!
MAS É CLARO QUE ACABAMOS BEM. VEJA ONDE CHEGAMOS.
SENTE AQUI, PITECO. EU TENHO UMA COISA PARA FALAR...

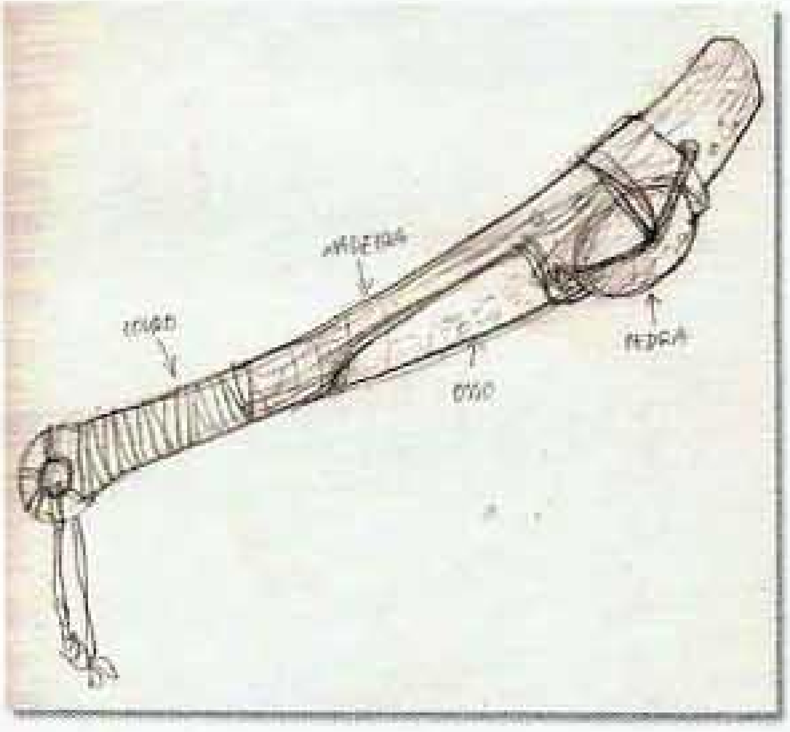
...SOBRE PLANTAR, AGUARDAR E COLHER.
SHIKO

SHI
KO

PITECO·INGÁ

EXTRAS

Logo que recebeu o convite para fazer uma *Graphic MSP* do Piteco, Shiko mal conteve a empolgação. Tanto que, em questão de horas, já estava rascunhando os primeiros esboços do personagem no seu traço. Veja abaixo como foi sua versão inicial, em preto e branco, uma já próxima da que está nas páginas de *Ingá*, que foi usada (sem mostrar o rosto) no *teaser* de divulgação da obra, em 2011, e o estudo de como ficaria o tacape.



Um grande mérito de Shiko foi unir sua herança nordestina e a essência do Piteco. A Pedra do Ingá realmente existe, e está localizada na cidade de Ingá, no agreste da Paraíba. Ela mede 24 m de comprimento por 3,5 m de altura e tem símbolos esculpidos que lembram seres humanos, astros, plantas e bichos e, de acordo com os arqueólogos, foram feitos por uma cultura extinta entre 2 mil e 5 mil anos atrás. Foi o primeiro monumento arqueológico de inscrições rupestres tombado como patrimônio nacional, em 1944, e integra o rol de mistérios de civilizações antigas, como as Linhas de Nazca, no Peru, e Stonehenge, na Inglaterra.

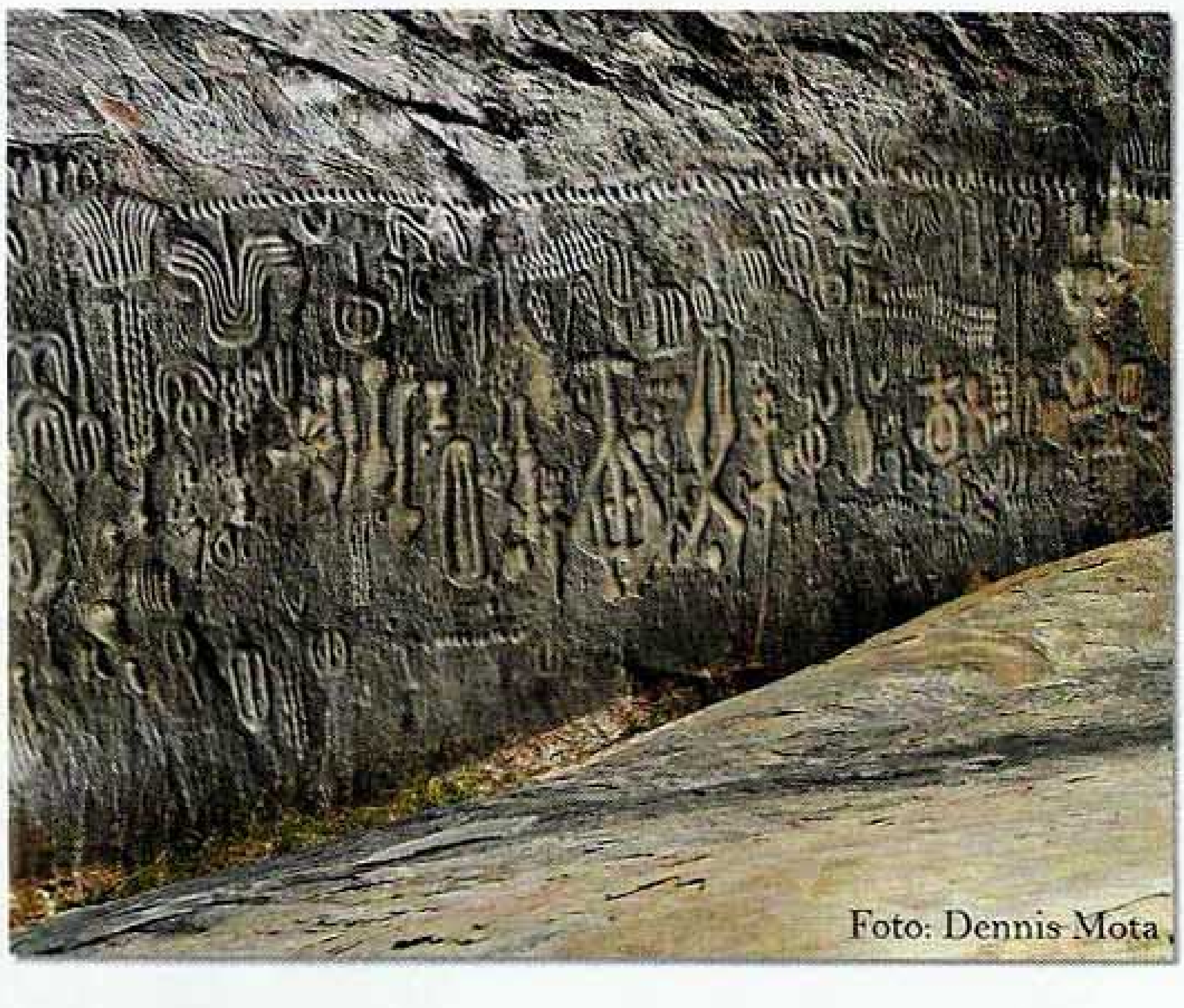
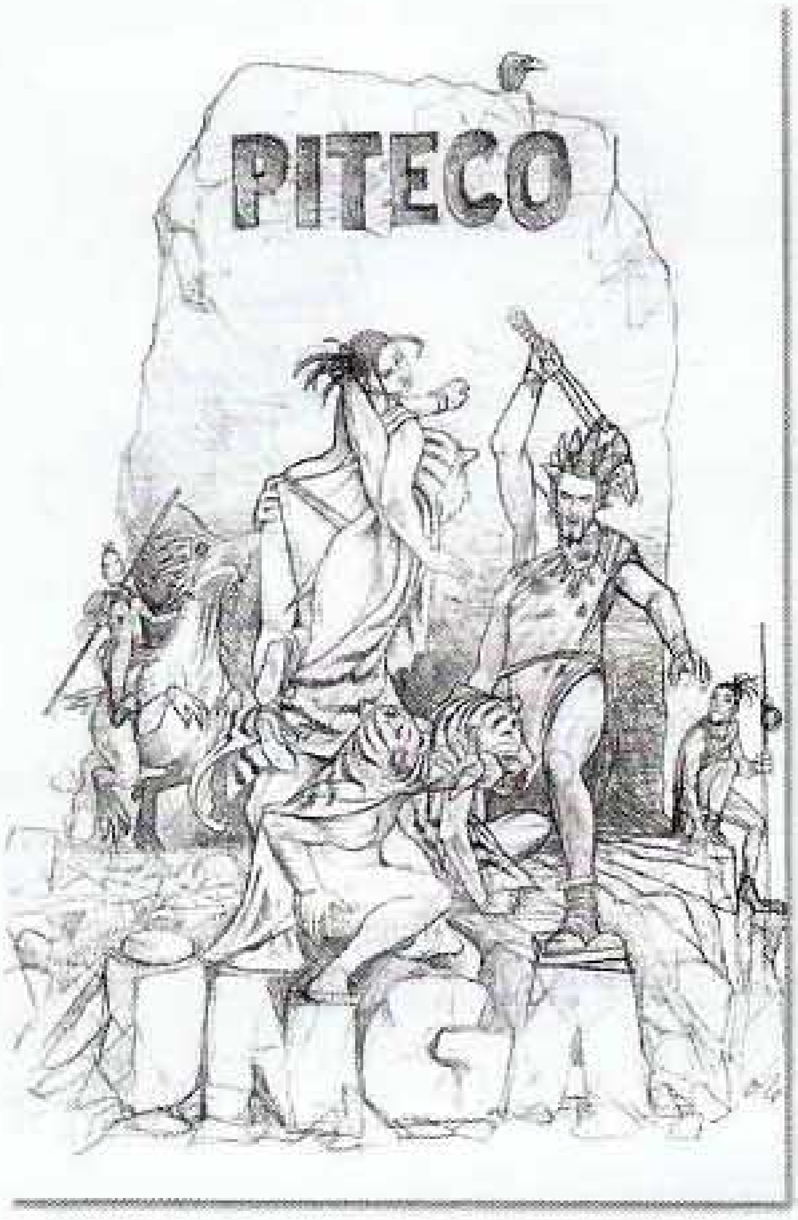


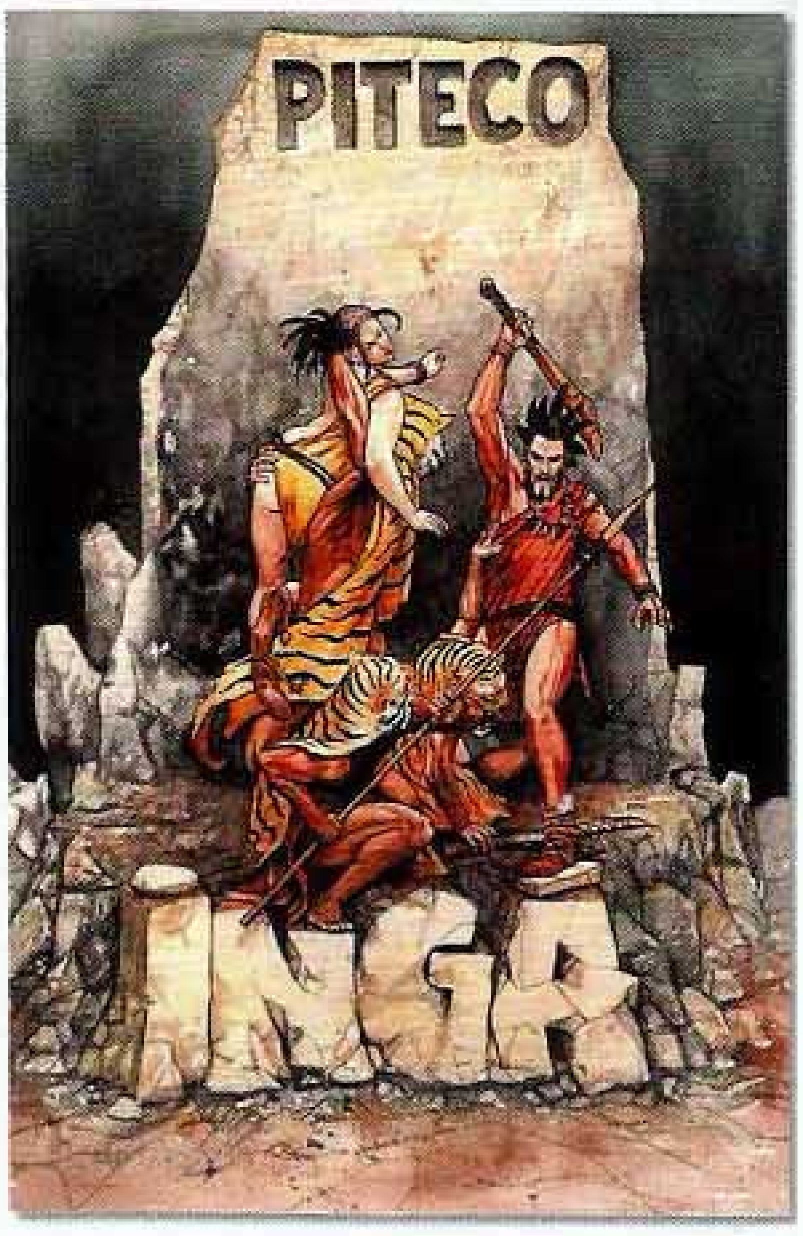
Foto: Dennis Mota

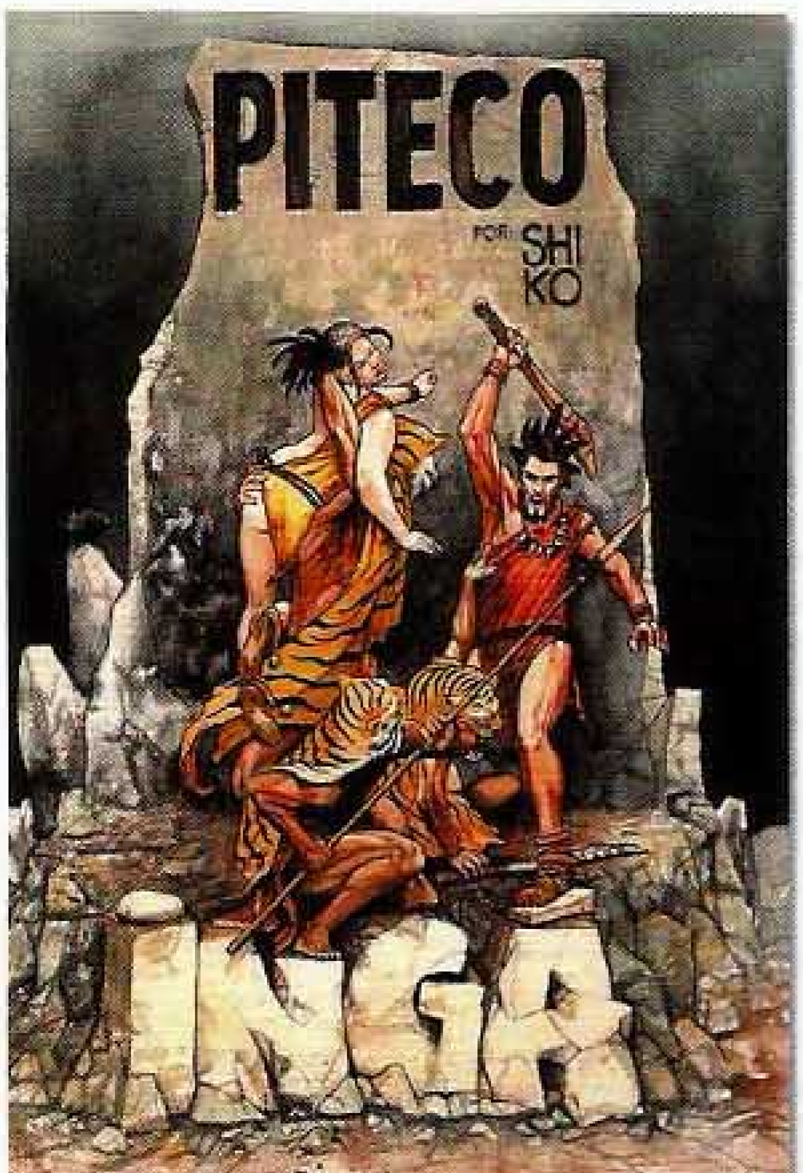
Nesta página, estão os primeiros esboços da Thuga, do Beleléu, de um homem-tigre e do deus Arapó-Paco (a versão de Shiko para o Curupira, ou Caipora). Note que a Ogra foi a personagem que mais mudou até chegar ao seu visual definitivo.

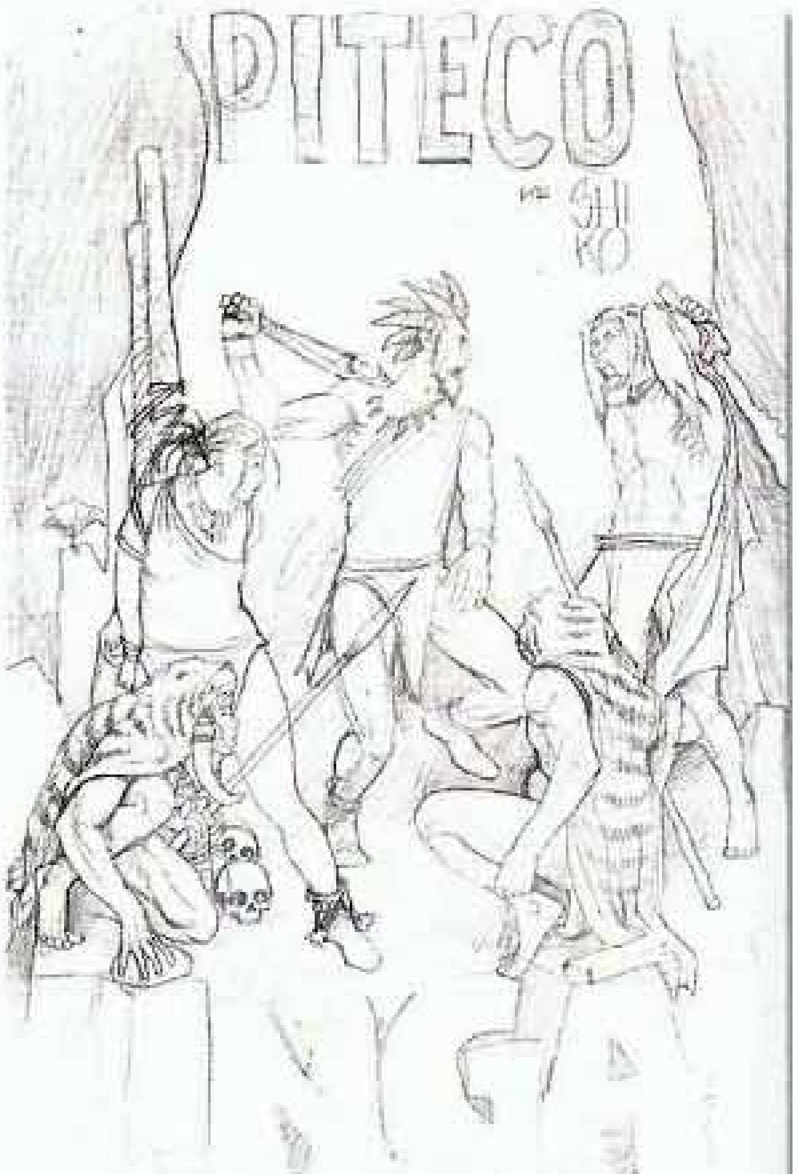
Shiko não costuma fazer *thumbnails* das páginas. Ele parte de rascunhos feitos com um traço bem mais solto. Note nas imagens abaixo que várias diagramações de quadros foram alteradas, como a enorme libélula que foi trocada por Camazotz, um morcego gigante mítico dos Andes, e a inclusão de M-Buantan (a versão do autor para o mito guarani do mbaetatá, ou boitatá) na luta final dos deuses.

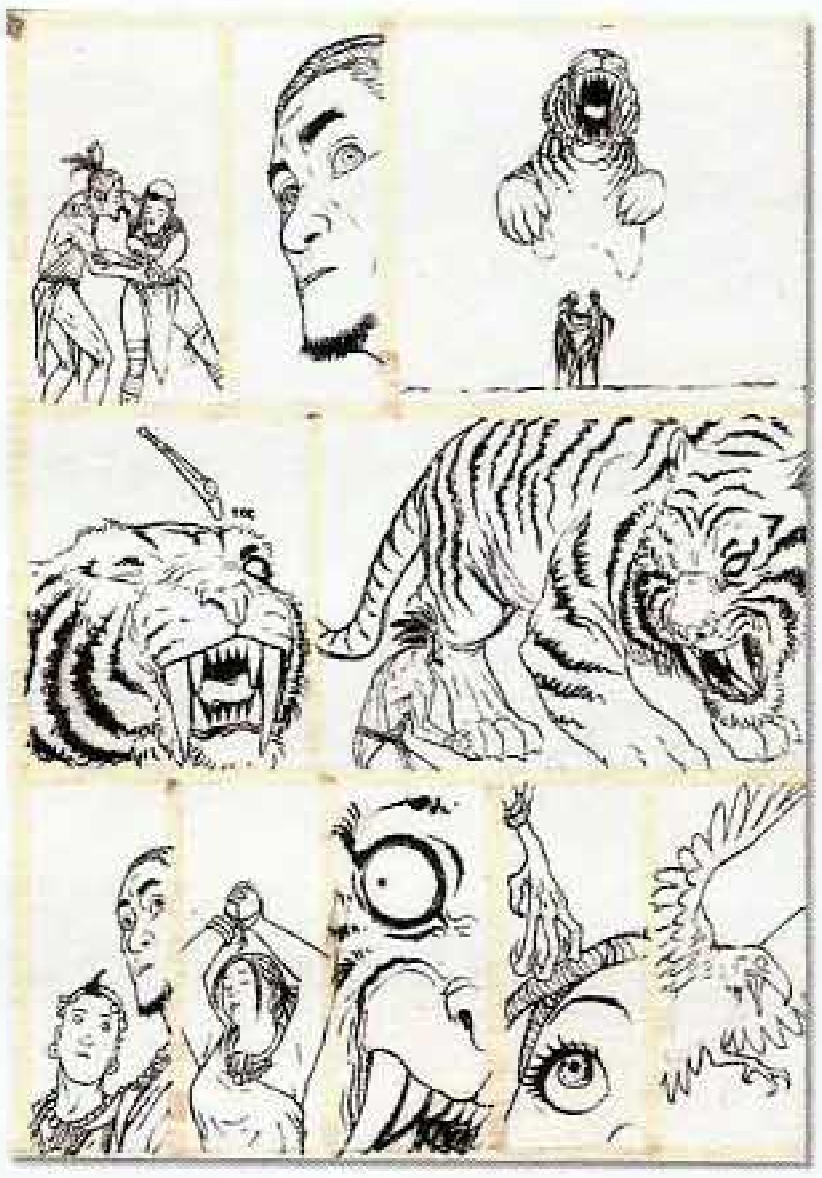
Como acontece em toda *Graphic MSP*, a capa passa por vários ajustes até ter sua versão definitiva. Confira algumas delas.

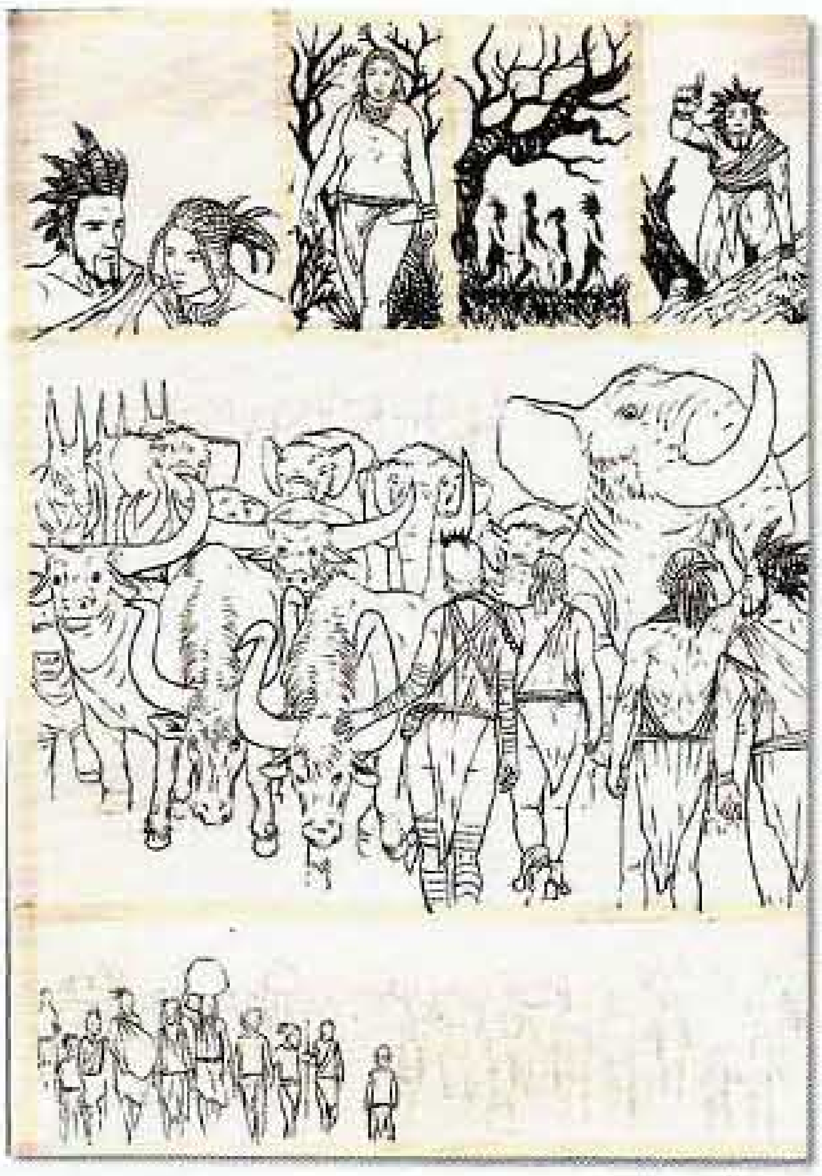






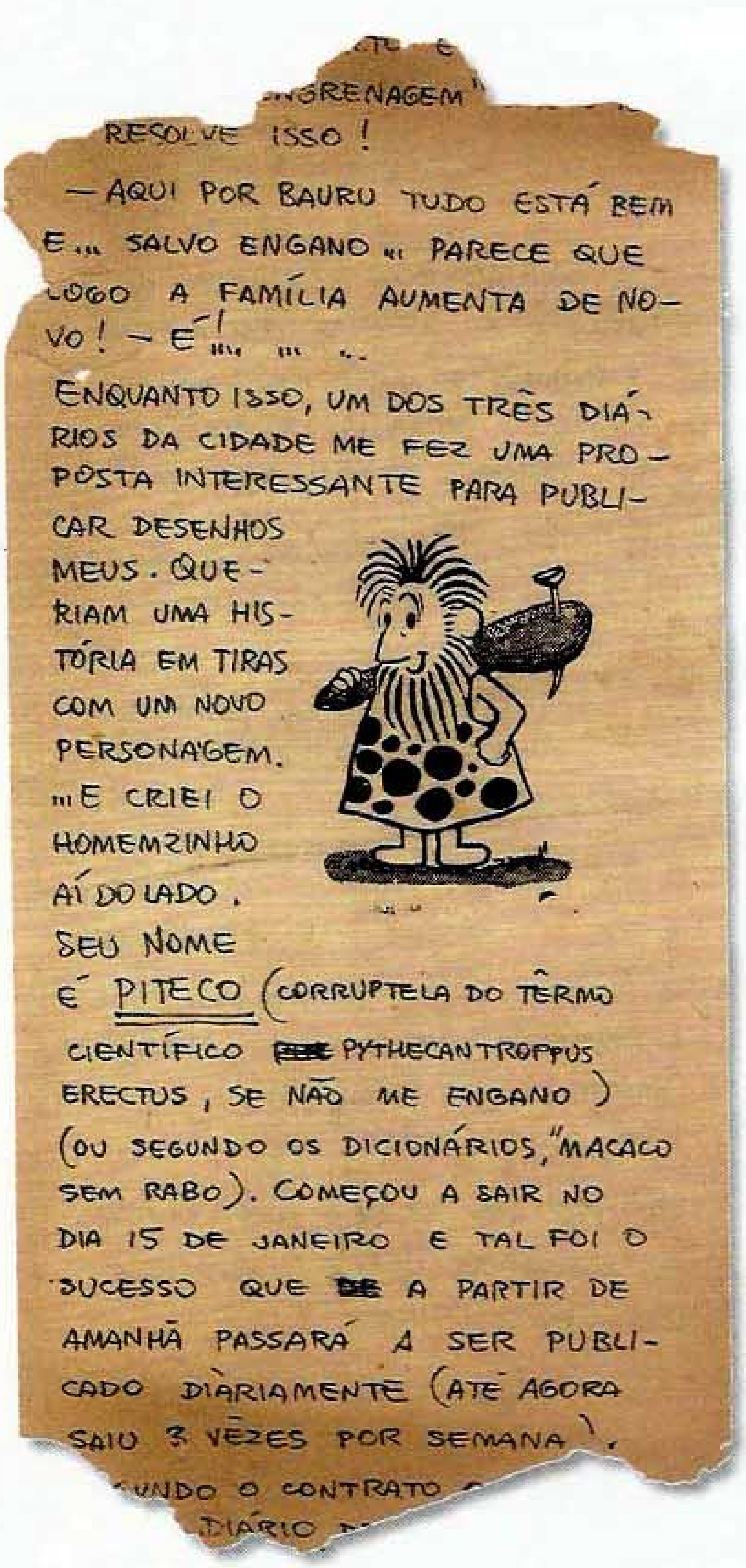






Aqui, você confere diversas etapas do trabalho de Shiko: lápis, arte-final e cores. Ele pintou todas as páginas de *Piteco – Ingá* em aquarela, obtendo um resultado belíssimo.

O Piteco de Mauricio de Sousa



...NGRENAGEM"
RESOLVE ISSO!
— AQUI POR BAURU TUDO ESTÁ BEM
E... SALVO ENGANO... PARECE QUE
LOGO A FAMÍLIA AUMENTA DE NO-
VO! — É!... ... ..
ENQUANTO ISSO, UM DOS TRÊS DIÁ-
RIOS DA CIDADE ME FEZ UMA PRO-
POSTA INTERESSANTE PARA PUBLI-
CAR DESENHOS
MEUS. QUE-
RIAM UMA HIS-
TÓRIA EM TIRAS
COM UM NOVO
PERSONAGEM.
...E CRIEI O
HOMEMZINHO
AÍ DO LADO.
SEU NOME
É PITECO (CORRUPTELA DO TÊRMO
CIENTÍFICO PYTHECANTROPPUS
ERECTUS, SE NÃO ME ENGANO)
(OU SEGUNDO OS DICIONÁRIOS, "MACACO
SEM RABO). COMEÇOU A SAIR NO
DIA 15 DE JANEIRO E TAL FOI O
SUCESSO QUE A PARTIR DE
AMANHÃ PASSARÁ A SER PUBLI-
CADO DIÀRIAMENTE (ATÉ AGORA
SAIU 3 VÊZES POR SEMANA).
...UNDO O CONTRATO ...
DIÁRIO ...

O corajoso caçador Piteco foi criado por Mauricio de Sousa em 1963, para um jornal de Bauru, cidade do interior de São Paulo. O seu nome verdadeiro é Pithecanthropus Erectus da Silva, uma brincadeira com um termo científico que designa o homem das cavernas, acrescido do brasileiríssimo sobrenome Silva.

Ele vive na Pré-História, na Aldeia de Lem, onde caça e pesca para o seu povo. Nesta raríssima carta reproduzida ao lado, Mauricio, que na época vivia em Bauru, no interior de São Paulo, conta ao seu pai que a "família aumentaria", referindo-se ao nascimento de sua terceira filha, Magali, e também à criação do Piteco.

Em tiras antigas, Piteco chegou a ter até uma família: apareciam nas histórias o seu pai, o seu avô e dois irmãos! Mas isso foi abandonado com o tempo.

Dos personagens que o acompanham nesta *Graphic MSP*, apenas Thuga estreou na mesma tira que Piteco, reproduzida no alto da página ao lado. Nas histórias em quadrinhos de Mauricio, seu grande objetivo é se casar com o seu amado. Por isso, vive fazendo artimanhas – que não dão certo – para conquistá-lo.

A Ogra também fez sua primeira aparição em 1963, nas tiras de jornal. Confira, na imagem ao lado, o seu visual em 1964, no primeiro tabloide do Piteco, já com os cabelos diferentes, publicado no *Diário de S.Paulo.*

Já o inventor Beleléu surgiu na revista *Mônica 118* (Editora Abril), em 1980, numa aventura em que criava um foguete para ir à Lua!

E os homens-tigre estrearam na revista *Mônica 21* (Editora Globo), em 1988. Uma curiosidade: em 1999, em *Mônica 158* (Globo), foi publicada uma história em que eles (com trajes que mais lembram leopardos) e os homens das aldeias de Lem e Ur brigam por causa de um rio que está secando! E Shiko, o autor de *Ingá*, não a conhecia!

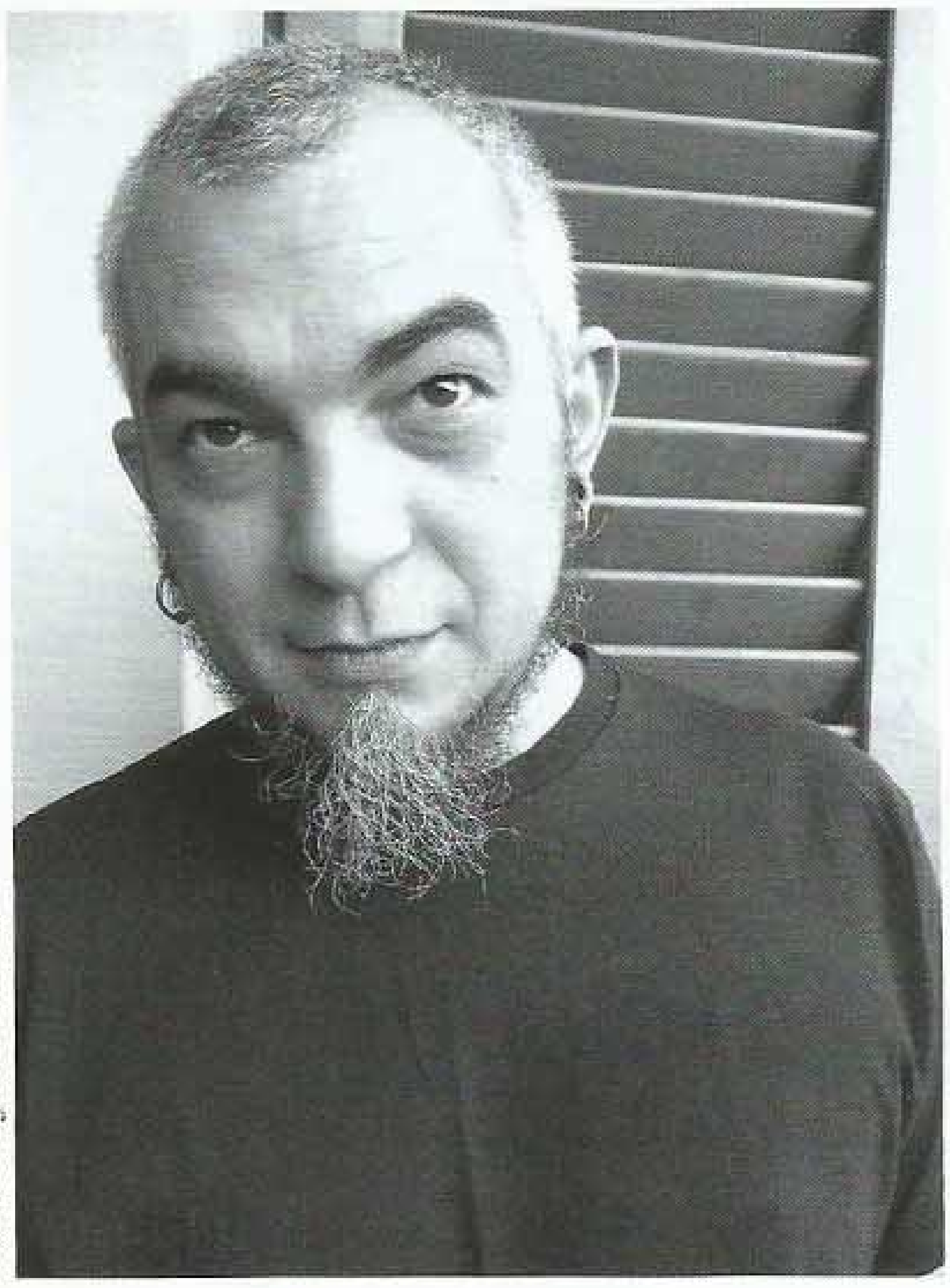


Foto: Lidyane Ferreira

Shiko é ilustrador, autor de histórias em quadrinhos, grafiteiro, roteirista e diretor de curtas-metragens.

O autor nasceu na cidade de Patos, no sertão paraibano, em 1976. Foi lá que começou a produzir as suas primeiras histórias em quadrinhos para o seu *Marginal Zine*. Anos depois, parte desse material foi publicado numa edição especial lançada pela Marca de Fantasia. Colaborou também com revistas independentes, como *Café Espacial* e *Graffiti 76% Quadrinhos*.

Em 2008, foi indicado ao Troféu HQ Mix de Desenhista Revelação, pelo álbum independente *Blue Note*. Em 2011, participou da coletânea *MSP Novos 50 – Mauricio de Sousa por 50 Novos Artistas*, com uma aventura do Astronauta. No ano seguinte, publicou pela Ática sua adaptação para os quadrinhos do romance *O Quinze*, de Rachel de Queiroz, que foi selecionada pelo PNBE – Programa Nacional Biblioteca da Escola para integrar o acervo de bibliotecas escolares de todo o Brasil.

Em 2013, as páginas de *O Quinze* ganharam uma mostra exclusiva no Festival de Quadrinhos de Lyon, na França, do qual Shiko já havia participado numa exposição coletiva de quadrinhistas sul-americanos, no ano anterior.

Como ilustrador, colabora regularmente com revistas, jornais e agências de publicidade. Expôs no Instituto Europeu de Design, na Holanda, no Salão do Livro de Paris, além de Florença, Lyon e Recife.

Depois de experiências como roteirista e diretor de arte na cooperativa de cinema Filmes a Granel, Shiko dirigiu em 2011 seu primeiro curta-metragem, *Lavagem*, que, no ano seguinte, ganhou o prêmio de *Melhor Vilão* no Festival de Cinema Fantástico – RioFan, na opinião do autor, o mais importante prêmio do cinema brasileiro.

Agradecimentos

Ao Sidney e ao Mauricio, pelo convite e pela confiança.

Ao Assis, pelos primeiros quadrinhos.

Em *Ingá*, o povo de Lem precisa migrar porque o rio próximo à aldeia secou. Mas o caçador Piteco não vai, pois decide resgatar Thuga, que foi raptada pelos homens-tigre. Nesta releitura inusitada e repleta de ação, o paraibano Shiko acerta em cheio ao misturar a sua origem nordestina à essência do homem das cavernas de Mauricio de Sousa.

A Pré-História com um quê da Paraíba

O primeiro contato que tive com meu conterrâneo Shiko foi durante uma palestra que ministrei sobre como entrar no mercado norte-americano de super-heróis, na qual conheci seu incrível talento e, graças a Deus, não pude convencê-lo a vir para a minha praia! Ele escolheu o caminho independente, autoral – que é mais difícil, mas na medida para a sua versatilidade de contar, pintar e desenhar em variados estilos e mídias.

Shiko é um dos artistas mais criativos que conheço e esta história do Piteco, em que reinterpreta o clássico personagem pré-histórico de Mauricio de Sousa, só comprova isso.

Ingá é uma aventura emocionante, com doses bem balanceadas de ação, humor, suspense e amor. E ainda tem várias referências à nossa terra, a Paraíba, o que me deixa duplamente orgulhoso.

Mike Deodato Jr.
Desenhista da *Marvel Comics*

WWW.TURMADAMONICA.COM.BR
ISBN 978-85-6548-495-4
9 788565 484954
© MSP - BRASIL / 2013